



Revista da



GRANDE LOJA DO PARANÁ

*Órgão informativo da Grande Loja do Paraná
Distribuição Dirigida - Ano I - Edição 4
Abril/2017.*



“OS DESAFIOS, CONQUISTAS E REALIZAÇÕES, SERÃO VENCIDOS, SEMPRE ALICERÇADOS EM VALORES ÉTICOS, MORAIS E NO ORDENAMENTO JURÍDICO DA NAÇÃO E DA GRANDE LOJA.

NOSSA ADMINISTRAÇÃO CONTINUARÁ SENDO ALICERÇADA NOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PREVISTOS NO ART. 37 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, QUAIS SEJAM: DA LEGALIDADE, DA IMPESSOALIDADE, DA MORALIDADE, DA PUBLICIDADE E DA EFICIÊNCIA”.

**VALDEMAR KRETSCHMER
GRÃO-MESTRE**

O QUE VER NESTA EDIÇÃO



Editorial



Aniversários



Giro de Notícias



Momento Cultural



Ass. Administrativos



Graus Filosóficos



Eventos Sociais



Entidades Paramaçônicas



Assembleia de Veneráveis



Qualidade de Vida





MONUMENTO EM HOMENAGEM ÀS TRÊS POTÊNCIAS MAÇÔNICAS DE GUARAPUAVA

Em 23 de agosto de 2001, as *Loja Maçônicas de Guarapuava, Loja Philantropia Guarapuavana Nº 237 - filiada ao Grande Oriente do Brasil (GOB), a Loja Acácia do Terceiro Planalto Nº 75 - filiada à Grande Loja do Paraná (GLP) e a Loja Saint Germain Nº 110 - filiada ao Grande Oriente do Paraná (GOP)*, depois de diversas reuniões aprovaram e edificaram o Monumento das 3 Potências. O Monumento teve o Planejamento Arquitetônico idealizado pelo Irmão Dolcimar Lopes de Quevedo a época Delegado do Grão-Mestre na Região, que acompanhou do início ao final da Obra, sendo uma Obra marcante pela sua representatividade maçônica, simbolizando a Fraternidade dos Irmãos das 3 Potencias Maçônicas na cidade. Foi edificado em local de grande movimentação; pois está localizada na bifurcação da Av. Manoel Ribas com a Av.- Nereu Ramos, à entrada principal da cidade

Por ocasião da inauguração, a Loja Philantropia Guarapuavana Nº 237 (GOB) estava comemorando os seus 150 Anos de Fundação, sendo a mais antiga do Estado do Paraná, outro fator que chamou a atenção da comunidade, para o Jantar Beneficente e Tradicional “Carneiro no Soquete”, sempre realizado até a presente data com muito sucesso.

Nesta ocasião as Lojas eram dirigidas pelos Veneráveis Mestres: Irmão Marco Antônio Silvestre da Loja Philantropia Guarapuavana (GOB), Irmão José Vagner Coimbra Campos da Loja Acácia do Terceiro Planalto Nº 75 (GLP) e Irmão Giuseppe Martinelli da Loja Saint Germain (GOP).

Hoje a Maçonaria Guarapuavana conta no total com 5 Lojas, pois foram fundadas mais duas, sendo uma do GOB – Loja Universitária Philantropia Guarapuavana Nº 4157 e outra pela GLP a denominada Loja Cavaleiros da Acácia Nº 174.

Que as Colunas continuem representando o Fortalecimento do convívio Fraternal, da Irmandade e da União dos Maçons, a bem da Pátria e da Humanidade.



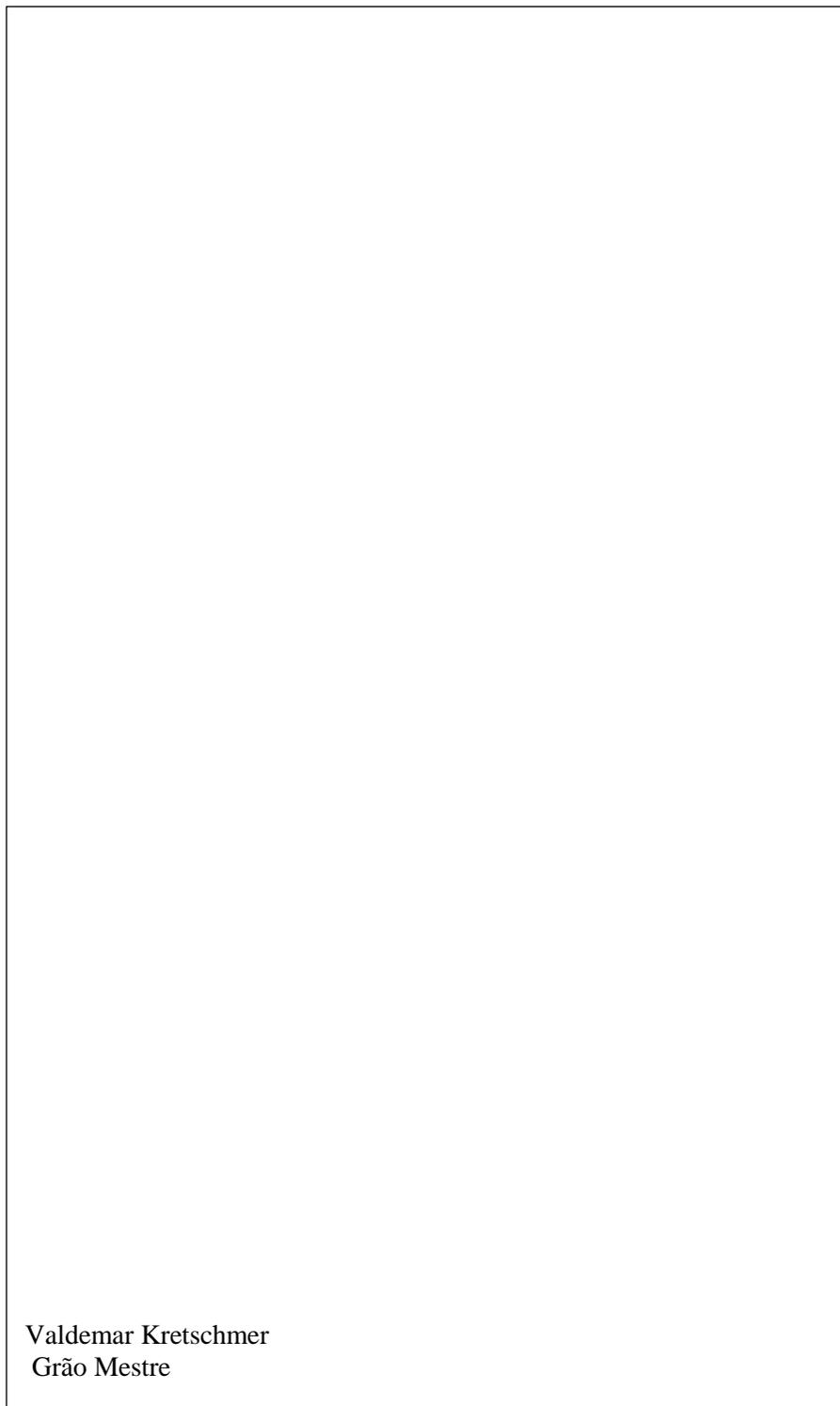


EDITORIAL



VALDEMAR KRETSCHMER GRÃO MESTRE

Estimados Irmãos, distintas cunhadas, sobrinhos (as) e caros leitores – que a paz e a felicidade estejam convosco.



Valdemar Kretschmer
Grão Mestre

Revista da **GRANDE LOJA DO PARANÁ**

EXPEDIENTE:

A Revista da Grande Loja do Paraná é um veículo informativo da Fraternidade Maçônica do Paraná, publicação da Secretaria Adjunta para Relações Públicas do Sereníssimo Grão Mestre da Grande Loja do Paraná.

CONSELHO EDITORIAL:

Ir.º. Carlos Alberto Ghesti;
Ir.º. Celso Dircksen;
Ir.º. Celso José Mello;
Ir.º. Eduardo Vieira;
Ir.º. Flávio H. Gaspar;
Ir.º. Francisco Cezar de Luca Pucci.

criação e produção:

Ir.º. Carlos Alberto Ghesti
cghesti@gmail.com

REVISÃO

Ir.º. Eduardo Vieira
vieira.eduardo@terra.com.br

Tiragem desta Edição:
2.500 exemplares.
Circulação Dirigida.

CORRESPONDÊNCIA:

Travessa Livorno, 129
Bairro Parolin – Curitiba (PR)
CEP: 80220-110.



Os artigos publicados são de inteira
responsabilidade de seus autores.



FELIZ ANIVERSÁRIO

LOJAS QUE COMEMORAM ANIVERSÁRIO NO PERÍODO

MARÇO



5	FRATERNIDADE PARANAENSE Nº 5	Curitiba	01/04/1897
9	ESTRELA PIRAÍ DO SUL Nº 9	Piraí do Sul	01/04/1952
18	TIRADENTES Nº 18	Curitiba	21/04/1966
37	TRÍPLICE FRATERNIDADE Nº 37	Francisco Beltrão	21/04/1975
113	JOEL PEREIRA LIMA Nº 113	Curitiba	20/04/2001
124	DELTA Nº 124	Curitiba	04/04/2004
128	GETÚLIO PEREIRA SALERMO Nº 128	Maringá	23/04/2005
139	CAVALEIROS DO IGUAÇU Nº 139	Araucária	19/04/2007
149	COLUNAS DA HARMONIA Nº 149	Curitiba	09/04/2010
159	LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE, Nº 159	Curitiba	16/04/2012
160	CAVALEIROS TEMPLARIOS, Nº 160	Curitiba	16/04/2012

ABRIL



6	DARIO VELLOZO Nº 6	Curitiba	24/05/1939
8	MOREIRA SAMPAIO Nº 8	Apucarana	05/05/1949
10	CULTO À VERDADE Nº 10	Joaquim Távora	03/05/1952
12	DISCÍPULOS DOS ESSÊNIOS Nº 12	Porecatu	24/05/1955
27	ESTRELA DE UMUARAMA Nº 27	Umuarama	12/05/1971
43	ESCADA DE JACOB Nº 43	Mariluz	18/05/1976
58	ORDEM E PROGRESSO Nº 58	Curitiba	12/05/1982
59	XIII DE MAIO Nº 59	Faxinal	13/05/1980
80	MONTE MORIAH Nº 80	Curitiba	20/05/1989
102	CONSCIÊNCIA E TRABALHO Nº 102	Cascavel	10/05/1990
111	TRAJANO FERREIRA MARTINS Nº 111	Curitiba	29/05/2000
120	ARTÍFICES DA PAZ Nº 120	Curitiba	13/05/2003
121	ACÁCIA LONDRINENSE Nº 121	Londrina	07/05/2003
129	FRATERNIDADE SÃO MATEUENSE Nº 129	São Mateus do Sul	13/05/2005
150	LUZES DO ARENITO Nº 150	Paranavaí	01/05/2010
155	DEFENSORES DA ARTE REAL, Nº 155	Ponta Grossa	24/05/2011
167	TEMPLÁRIOS DA FRATERNIDADE DE CURITIBA, Nº 167	Curitiba	01/05/2013



FELIZ ANIVERSÁRIO

LOJAS QUE COMEMORAM ANIVERSÁRIO NO PERÍODO

MAIO



16	RUI BARBOSA Nº 16	Peabiru	19/06/1958
32	FÊNIX Nº 32	Ivaiporã	17/06/1973
40	DEUS, PAZ E AMOR Nº 40	Barbosa Ferraz	24/06/1975
46	UNIAO DAS 3 FRONTEIRAS Nº 46	Foz do Iguaçu	28/06/1977
84	SÃO JOÃO BATISTA Nº 84	Dois Vizinhos	24/06/1991
93	SANTUÁRIO DE HIRAM Nº 93	Francisco Beltrão	21/06/1992
98	ACÁCIA DE BITURUNA Nº 98	Bituruna	18/06/1993
99	SÃO JOÃO DE JERUSALÉM Nº 99	Cornélio Procópio	24/06/1994
105	CAVALEIROS DE YORK Nº 105	Cascavel	24/06/1996
107	ACÁCIA DA LIBERDADE Nº 107	Curitiba	16/06/1997
110	III MILÊNIO Nº 110	Cambé	26/06/1999
112	UNIÃO CURITIBANA Nº 112	Curitiba	19/06/2000
118	NOVOS CAMINHOS Nº 118	Curitiba	24/06/2002
134	RENASCER Nº 134	Curitiba	24/06/2006
143	LUZ DO CONHECIMENTO Nº 143	Piraquara	24/06/2007
161	ANTONIO ANDRE JANSSON, Nº 161	Curitiba	13/06/2012
171	ARQUITETOS DA PAZ Nº 171	São José dos Pinhais	24/06/2014
176	ALIANÇA CURITIBANA Nº 176	Curitiba	24/06/2015



A GRANDE LOJA DO PARANÁ DESEJA A TODAS AS LOJAS JURISDICIONADAS ANIVERSARIANTRES NESTE PERÍODO, MUITAS FELICIDADES E SUCESSO NA CAMINHADA MAÇÔNICA.



DISCURSO DE POSSE DO GRÃO MESTRE VALDEMAR KRETSCHMER

ASSEMBLÉIA de 11/03/2017



Primeiramente quero agradecer a Deus, pela vida, pela saúde e pela oportunidade de estarmos aqui, participando de um momento tão importante para mim e para a Grande Loja do Paraná.

Quero agradecer a presença de tão destacadas autoridades Maçônicas, que vieram prestigiar esta posse, o que é uma demonstração inequívoca, de amizade, consideração, apreço e estima. Saliento que a recíproca é verdadeira.

Sensibilizado agradeço também, a todos os Irmãos que vieram participar desta Assembleia, muitos vindos de longínquas distâncias, prestigiando assim a nossa posse e participando da gestão democrática da nossa Grande Loja.

Pedimos escusas aos nossos visitantes, pois nossas comemorações estão sendo realizadas de forma muito singela, numa obra inacabada, haja vista que vivemos um momento muito especial, pois a construção deste novo Templo, nos impõe a responsabilidade de aplicarmos os nossos recursos com parcimônia e racionalidade, para alcançarmos os nossos objetivos. Se Deus quiser, num futuro próximo, por ocasião da inauguração, teremos o maior prazer em recebe-los, à altura do que os Irmãos merecem, e muito próximo das fidalgas e engalanadas recepções que sempre tivemos.

Na oportunidade em que encerramos o primeiro mandato, para não os cansar, não vamos discorrer sobre as principais realizações levada a efeito no período de 2014 a 2017, as quais foram apresentadas em relatório ao final de cada ano. A nossa reeleição, concorrendo com um candidato qualificado, é uma evidência indiscutível que a gestão foi aprovada. Recebemos os melhores encômios e muitas manifestações de estímulo e de apoio para que continuássemos. O entusiasmo tomou conta e por termos importantes metas a serem cumpridas, nos engajamos na luta.

A vitória não é uma conquista só nossa. É de uma extraordinária equipe que nos acompanha, integrada por 84 Irmãos, que de forma voluntária, sem recompensas, a não ser a consciência do dever cumprido, emprestaram seu tempo, seus talentos, suas inteligências e suas experiências maçônicas, em prol de uma grande causa, a Maçonaria.

Agradeço de maneira muito especial, ao Irmão Euclides Felipe, Deputado do Grão Mestre, pelo majestoso trabalho realizado, especialmente no interior do Estado, levando nossas orientações e o indispensável apoio às Lojas jurisdicionadas, em todos os rincões do Estado do Paraná.

Agradeço penhoradamente, a todos aqueles que, com lealdade, sabedoria, denodo, dedicação, comprometimento, responsabilidade e espírito de sacrifício, não negligenciaram no cumprimento de seus deveres.

Aos nossos Past de Grão-Mestres, Irmãos Iraci da Silva Borges, João Carlos de Oliveira e Sidney Pinto, quero agradecer pelo irrestrito apoio recebido, especialmente para resgatarmos a unidade da Grande Loja, grande anseio de toda a jurisdição.

Iniciamos hoje um novo desafio, de realizarmos uma segunda gestão, tão boa quanto a primeira, ou ainda muito melhor.

As promessas de campanha serão rigorosamente cumpridas.



Os desafios, conquistas e realizações, serão vencidos, sempre alicerçados em valores éticos, morais e no ordenamento jurídico da Nação e da Grande Loja. Nossa administração continuará sendo alicerçada nos princípios da administração pública, previstos no Art. 37 da Constituição Federal, quais sejam: Da Legalidade, Da Impessoalidade, Da Moralidade, Da Publicidade e Da Eficiência.

Quero agradecer aos Irmãos que aprovaram o nosso trabalho, confiaram em nosso potencial e nos mantiveram no honroso e dignificante cargo de Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná.

Aos Irmãos que aceitaram o convite para continuar em nossa equipe, bem como a aqueles que vieram reforça-la, meu muito obrigado, e a certeza de que juntos, com muito trabalho, levaremos a bom termo a nossa missão.

Especial agradecimento a valorosa equipe que coordenou a nossa campanha, não medindo esforços para conquistarmos o êxito alcançado.

Aos Irmão da minha Loja, Fraternidade Universal nº 70, que se envolveram na campanha e levaram as Lojas jurisdicionadas, o seu testemunho, de que somos merecedores de irrestrita confiança, face as nossas qualidades éticas e morais, bem como pelo preparo intelectual e aprofundados conhecimentos maçônicos.

Por fim, agradecer a minha esposa Rosmari, aos meus filhos Mônica e Nicolas, a Nora Regiane e ao genro Ricardo, que apesar das reclamações da Lili pelas seguidas ausências de casa, especialmente nos fins de semana, me incentivaram, me apoiaram e me dão a certeza de que estarão ao meu lado durante esta nova administração.

Aos obreiros da nossa jurisdição, quero dizer que tudo faremos para que cada um possa ter orgulho de ser Maçom e de pertencer a Grande Loja do Paraná.

Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.
Curitiba, 11 de março de 2017

Valdemar Kretschmer
Grão-Mestre





NOTÍCIAS QUE VOCÊ PODE LER NO SITE DA G.L.P.



Grão Mestre Adolfo Bley, 10 Anos de Saudades!!!

Há 10 anos atrás (2007) o Oriente Eterno chamou para fazer parte dos seus trabalhos o Grão Mestre Adolfo Bley, nascido em Curitiba - Pr. no dia 12 de outubro de 1937 e faleceu em 10 de janeiro de 2007.



Estrela de Pirai do Sul tem Iniciação

A Loja Estrela de Pirai do Sul nº 9, iniciou no dia 18 de março de 2017, em Sessão Magna de Iniciação quatro novos Neófitos nos Augustos Mistérios da Maçonaria. São eles:

ALYSSON FERNANDO MARTINS AZEVEDO. GIANCARLO MARCHIORI.
VONEI DURIGON NELSON KRUBNIKI FILHO



Loja D. Pedro I de Ubiratã concluiu a Reforma do Templo.

A Loja D. Pedro I nº 30 no Oriente de Ubiratã, efetuou a reforma do seu Templo, iniciada no final das atividades maçônicas de 2016 e concluída no mês de fevereiro de 2017.

JOVENS DA ORDEM DEMOLAY VISITAM LOJA DAS 3 FRONTEIRAS EM FÓZ.

No dia 14 de março de 2017 na ARLS União das 3 Fronteiras nº 46 do Oriente de Foz do Iguaçu, estiveram presentes, a convite do Venerável Mestre Irmão Rubens Krummenauer, os sobrinhos da Ordem De Molay do Capítulo 187 de Foz do Iguaçu, liderados por seu Mestre Conselheiro, o Sobrinho Gabriel Plotegher.



Loja São João de Jerusalém Distribui Cestas Básicas Cornélio Procópio.

A Loja São João de Jerusalém Nº 99, do Oriente de Cornélio Procópio, tendo a frente o seu Venerável Mestre Irmão Antônio Carlos Bernardino Narente, em conjunto /parceria com o CENTRO ESPIRITA REDENÇÃO de Cornélio Procópio, que tem como Presidente a Sra. Lilian Madi, vem realizando a distribuição de Cestas Básicas como doação para famílias carentes assistidas.

LEIA AS MATÉRIAS NA ÍNTEGRA ACESSE O SITE DA GLP



Capitulo Getúlio Pereira Salermo e a Casa das Fraldas São José de Campo Mourão

O Capitulo Getúlio Pereira Salermo Nº 28 da Ordem dos DeMolay do Oriente de Campo Mourão, vem trabalhando ativamente no Projeto Casa das Fraldas São José, na cidade.

Loja Cavaleiros de São João Iniciou 2 Novos Irmãos



Realizado na noite de 09 de março de 2017 no Templo Antônio André Jansson, a Sessão Magna de Iniciação no Ritual de Emulação da Loja Cavaleiros de São João Nº 156, Oriente de Curitiba, quando foram Iniciados os Irmãos: MARCELO MARONI SARAIVA e RODRIGO RODRIGUES COELHO DA SILVA.



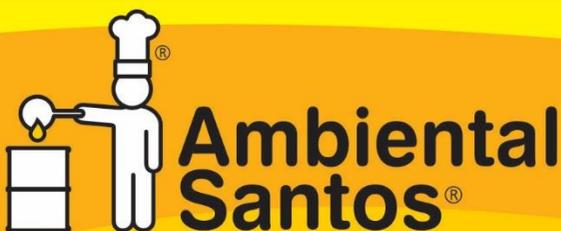
SESSÃO MAGNA EM GUARAPUAVA, 6 NOVOS IRMÃOS INICIADOS.

Foi realizado no dia 4 de março de 2017, no Templo da ARLS Acácia do Terceiro Planalto Nº 75 – Oriente de Guarapuava, a Sessão Magna de Iniciação, de 6 novos Irmãos, oportunidade que receberam a Verdadeira Luz os Neófitos.



9ª Edição do Curso de Orientação Aprendizes e Companheiros

Foi realizado no Oriente de Curitiba, tendo por local as dependências da Grande Loja do Paraná, oportunidade que foram utilizados os Templos Grão Mestre Hugo Simas e o Albarino de Mattos Guedes, que receberam os Aprendizes e Companheiros para a 9ª Edição do Curso de Orientação, das Lojas de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral.



www.ambientalsantos.com.br
logistica@ambientalsantos.com.br

- ★ **Coleta e reciclagem de óleos e gorduras vegetais e animais pós consumo**
- ★ **20 anos de experiência no mercado**
- ★ **A única empresa c/ ETE e reuso de 100% da Água do processo**

Ir. Marcos A. Dalcin
Ctba 41 3603-2333
Fpolis 48 3346-1255



MOMENTO DE INSTRUÇÃO

Francisco Cezar de Luca Pucci
Grande Secretário Adjunto para Assuntos Culturais

AS QUATRO BORLAS

Tradução: S. K. Jerez

As Quatro Borlas pendentes nos cantos da loja são símbolos operativos importantes raramente explicados adequadamente na maçonaria especulativa.

Um antigo símbolo operativo

Os Quatro Borlas, que são mencionadas perto do final da instrução sobre o painel do primeiro grau em vários rituais, são ornamentos importantes da loja. Eles são de grande antiguidade e seu simbolismo merece mais explicações. Na verdade, o simbolismo das Quatro Borlas, que tem suas origens na maçonaria operativa, é de grande importância e sua omissão de muitos rituais, ou apenas uma breve referência a ele em outros rituais, é surpreendente. Em épocas anteriores, frequentemente eram dadas explicações sobre a origem e o significado simbólico profundo dos Quatro Borlas, mas hoje em dia elas são mencionadas tão raramente que muitos maçons, se não a maioria, não têm conhecimento de seu significado.

Referências em rituais modernos.

Provavelmente a mais conhecida referência às Quatro Borlas, e que é muito semelhante às menções encontradas em muitos outros rituais ingleses e escoceses e em alguns rituais irlandeses e seus derivados em todo o mundo, é essa, que foi tirada do Ritual de Emulação Inglês:

“Pendente nos cantos da Loja estão quatro borlas, destinadas a nos lembrar das quatro virtudes cardeais, a saber: Temperança, Fortaleza, Prudência e Justiça, a totalidade das quais, nos informa a tradição, era constantemente praticada pela maioria de nossos antigos irmãos”.

A parte final desta citação é o único indício da origem operativa das Quatro Borlas e seu significativo simbolismo. Embora a referência às quatro virtudes cardeais deva estimular o pensamento construtivo, nenhuma explicação é dada sobre a associação das borlas com os cantos da loja e não há razão aparente para elas estarem lá.

Além disso, como a parte final desta citação foi omitida de muitas versões do ritual, a origem e significado das Quatro Borlas tornou-se ainda mais obscura.

No Ritual A. S. MacBride escocês menciona-se as Quatro Borlas Douradas relacionadas aos ornamentos da loja na explicação do *plano* ou *painel da loja*, o que é uma citação bem breve. Muitos dos rituais americanos e vários ingleses, irlandeses e escoceses não incluem instruções amplas sobre o painel da loja, mas descrevem muito do respectivo simbolismo em uma série de deveres. No Moderno Ritual Escocês a primeira instrução sobre os painéis da loja termina com a seguinte declaração, que é um pouco incomum e provavelmente tem suas origens nos rituais de algumas lojas da Europa:

“Você vai ver que o nosso tapete tem uma Moldura de Mosaicos, que representa a divina proteção que envolve a humanidade, enquanto as quatro borlas, que ornamentam seus cantos, denotam prudência, temperança, fortaleza e justiça.”

Antes de explicar as origens operativas dos Quatro Borlas, seria oportuno considerar a instrução sobre o painel da loja de primeiro grau incluída no Ritual Inglês Revisado, que foi originalmente escrito durante os anos 1800, e que tem estado sob revisão contínua desde então, recebendo elogios de muitos irmãos ilustres. Em quase todos os seus aspectos, este ritual é de fato uma bela exposição dos ritos e simbolismos da maçonaria especulativa, mas o seguinte trecho, relevante para a questão das Quatro Borlas e que é citado a partir da sexta edição impressa em 1962, traz à luz alguns dos equívocos sobre o assunto:



“As duas extremidades da Loja, de frente solidariamente para o Leste e o Oeste verdadeiros, e os dois lados, de frente para o Norte e o Sul, indicando assim, respectivamente, os quatro pontos cardeais da bússola, representam para nós as quatro virtudes cardeais, ou seja, Temperança, Fortaleza, Prudência e Justiça.”

Além disso, a falta de conhecimento sobre o assunto é destacada na nota de rodapé no ritual relativo à passagem, que diz:

“A alusão às vezes feita às Quatro Borlas é enganosa; muito poucas Lojas, se houver, têm tal coisa, e elas não se prestam a qualquer propósito útil se é que o tinham. Em nenhum lugar é dado a elas qualquer significado simbólico.”

É notável que as crenças erradas e, na verdade, a falta de entendimento que estas duas passagens refletem com relação a um aspecto fundamental do simbolismo maçônico, não tenha percebido e corrigido por tão longo tempo, especialmente porque não é muito difícil buscar as informações corretas.

Antes de explicar as origens operativas dos Quatro Borlas, seria apropriado considerar outros cordões e borlas frequentemente retratados em painéis da loja e em torno do pavimento mosaico, que se referem ao cuidado protetor da divindade e os laços de união da Fraternidade. Embora a origem e o simbolismo desses cordões e borlas não sejam os mesmos que os das Quatro Borlas, eles já estavam em uso antes do advento da maçonaria especulativa moderna e os dois simbolismos são frequentemente confundidos. Explicações abrangentes do simbolismo das cordas e borlas circundantes são dadas em vários rituais antigos do continente europeu, pelo menos os elementos dos quais ainda são explicados em seus catecismos.

O cordão ondulado e as borlas.

Alguns painéis de loja do primeiro grau eram emoldurados dentro de um cordão ondulado contínuo que era amarrado nos quatro cantos e terminado com suas duas borlas penduradas nas extremidades. Em lojas francesas este arranjo do cordão é chamado de *la dentelée houpe*, que significa “a borla dentada” e é descrito como “um cordão formando nós de ‘amor-fiel’”.

O velho ritual francês explica que o cordão deveria lembrar a todos os maçons que os laços que os unem devem aproximá-los, independentemente das distâncias que podem separá-los.

Em lojas alemãs, o cordão ondulado de nós é chamado *die Schnur von Starcken Faden*, que significa “um cordão de fios fortes”.

O antigo ritual alemão também explica que o cordão simboliza o vínculo fraterno pelo qual todos os maçons estão unidos.

Também relevante para esta discussão são os comentários do Dr. John I. Browne na Master Key, que estabelece os elementos das instruções Prestonianas.

Ele diz que o cordão ondulado e as franjas fazem alusão ao **“especial cuidado da Providência que tão alegremente nos rodeia e nos mantém dentro de sua proteção, enquanto nós, com justiça e com retidão conduzimos nossas vidas e ações pelas quatro virtudes cardeais em divindade”**. Traduções alternativas para o inglês de *dentelée* são **“serrilhada”** e **“indentada”**, de onde a **“orla dentada”** foi derivada.

Por outro lado, *“tesselated [1]”* não é um equivalente de *houpe*, mas vem do latim *Tessella*, que é o diminutivo do também latim *tessera* que significa “um pequeno ladrilho ou azulejo de quatro lados”.

A partir do exposto, fica evidente que a “orla dentada ou em mosaico” de triângulos negros e brancos, que normalmente rodeia o pavimento mosaico no chão da loja e também painel do primeiro grau, não é a mesma coisa que o cordão de nós ondulado e borlado que representa a proteção divina que envolve a humanidade.

A “moldura mosaica ou indentada” também não é o mesmo que os laços que unem os membros da fraternidade e que devem aproximá-los.

Como mencionado anteriormente, a moldura mosaica ou indentada moderna é essencialmente um ornamento que alude à esfera celeste de nossa existência.

No entanto, as borlas retratadas nos quatro cantos da maioria dos painéis do primeiro grau, que entre outras coisas é uma representação da sala da loja, realmente se referem às quatro virtudes cardeais.



Todos os maçons especulativos estão ou deveriam estar cientes de que, simbolicamente, eles têm por objetivo encontrar as respostas para suas perguntas no centro, que é o ponto dentro de um círculo a partir do qual todas as partes da circunferência são igualmente distantes. O ponto dentro de um círculo é um hieróglifo antigo e sagrado que se refere à divindade. É um símbolo de importância suficiente para merecer uma contemplação profunda, mas bastará agora dizer que as respostas encontradas no centro são aquelas estabelecidas de acordo com os decretos da divindade. Muitos maçons especulativos podem não estar cientes de que, através dos tempos, todas as estruturas religiosas significativas e outros edifícios imponentes foram criados a partir do centro, porque tais estruturas devem ser estabelecidas considerando adequadamente a posição que irão ocupar na sociedade civilizada na qual desempenharão um papel essencial. Pretende-se, portanto, que sua posição e forma reflitam sua importância e seu significado. Assim, em tempos antigos, um templo muitas vezes foi localizado no local de um santuário mais antigo, local de oferendas, local sagrado ou pedra memorial. A catedral também tem sido muitas vezes erguida no local de uma estrutura religiosa mais antiga ou de uma sucessão de estruturas como a abadia de York, para perpetuar a santidade do lugar. Por esta razão, geralmente, era considerado importante que os centros das antigas e novas estruturas fossem os mesmos.

Na época operativa, quando a localização do centro de uma estrutura tinha sido decidida, o primeiro dever do mestre pedreiro era estabelecer o ponto central da estrutura no terreno. Chamava-se a isso de *bater o centro*. Ele, então, iria determinar a necessária orientação do edifício por um método apropriado e configurá-la no chão. Edifícios sagrados geralmente eram obrigados a facear ou o Leste ou o nascer do sol no solstício de verão. Caso se necessitasse que a orientação fosse de leste a oeste, o primeiro passo seria determinar a verdadeira linha norte-sul com precisão, a partir da qual a verdadeira linha leste-oeste poderia ser estabelecida. No hemisfério norte, ou o Norte poderia ser determinado pelo avistamento da estrela polar à noite, ou o Sul poderia ser definido pela marcação da direção do sol ao meio-dia em qualquer um dos equinócios.

Como não há nenhuma estrela polar no hemisfério sul, para determinar o norte é necessário marcar a direção do sol ao meio-dia em qualquer um dos equinócios. Em ambos os hemisférios a orientação correta no solstício de verão pôde ser verificada por meio de observação direta do nascer do sol naquele momento.

No hemisfério norte a verdadeira linha norte-sul pode ser determinada através do lançamento de um fio de prumo sobre o ponto central estabelecido e, em seguida, pelo alinhamento de outros dois fios de prumo com a estrela polar e com o fio de prumo sobre o ponto central, sendo que os outros dois fios de prumo devem ser colocados a distâncias convenientes, fora dos limites norte e sul do edifício. A linha norte-sul pode, então, ser definida no chão, esticando uma linha entre os dois fios de prumo exteriores, passando pelo ponto central. A verdadeira linha norte-sul, em ambos os hemisférios, pode ser determinada em cada equinócio, observando a sombra do sol cerca de duas horas antes do meio dia até cerca de duas horas após o meio-dia. Quando dois ou, de preferência, três arcos concêntricos de comprimento suficiente forem marcados no chão, usando a linha de uma baliza [2] que foi estabelecida no ponto central, ergue-se no ponto central uma haste perpendicular de altura suficiente. Os vários pontos onde o fim da sombra do sol apenas toca cada um dos arcos, quando a sombra recua e, novamente, quando a sombra avança, são, em seguida, marcados no chão. A linha do ponto central até o ponto sobre cada arco, que corta a distância entre os dois pontos naquele arco, onde a sombra do sol apenas toca o arco, indica a verdadeira linha norte-sul. É desejável a utilização de vários arcos consecutivos nesta observação, no caso de o sol esteja encoberto justamente quando a ponta da sombra iria tocar o arco, bem como para confirmar a precisão das várias observações. Também é desejável realizar a observação em três dias consecutivos, incluindo um dia antes e um dia depois do equinócio.

Uma vez determinada a verdadeira linha norte-sul, era estabelecida com precisão, no terreno, por meio de uma linha passando pelo ponto central, a partir da qual o verdadeiro eixo leste-oeste também seria marcado no chão. A linha leste-oeste pode ser estabelecida a partir da linha norte-sul, com o auxílio de três hastes longas com os comprimentos de três, quatro e cinco unidades, com as quais um triângulo retângulo pode ser formado. Para testar-se precisão, triângulos retângulos devem ser estabelecidos tanto à esquerda quanto à direita da linha leste-oeste e o procedimento deve ser realizado tanto para o leste e como para o oeste da linha norte-sul. Ao montar os triângulos, era costume colocar o lado de três unidades de comprimento contra a linha norte-sul, de modo que o lado de quatro unidades de comprimento indicasse a linha leste-oeste.



Um método mais preciso de definir a linha leste-oeste é a utilização de duas balizas, que são criadas em dois pontos sobre a linha norte-sul e que são equidistantes do centro e o mais distante possível. As linhas das balizas são, então, estendidas o suficiente para que cruzem a linha leste-oeste, onde, por precisão, seu ângulo de interseção deve ser de aproximadamente um ângulo reto. Para se verificar a precisão este procedimento deve ser realizado tanto para o leste e para o oeste da linha norte-sul. Se realizado corretamente, a linha entre os dois pontos onde as linhas das balizas se cruzam é a linha leste-oeste, que deve passar pelo ponto central.

Quando o ponto central do edifício e os dois eixos principais que passam pelo ponto central tinham sido estabelecidos, o passo seguinte era estabelecer os quatro pontos de um retângulo para delinear os quatro cantos do componente principal do edifício. Ao definir uma catedral, por exemplo, são estes quatro pontos que definem os cantos da nave. A configuração de componentes auxiliares, como os transeptos e a sala do capítulo, normalmente poderia ser adiada até o momento adequado da sua construção. Os eixos da nave e os transeptos da abadia de York e de muitas catedrais em estilo gótico se cruzam no ponto central da estrutura, mas esta convenção nem sempre é adotada. Por exemplo, a Catedral de Salisbury tem dois transeptos, embora o eixo do transepto principal não passe pelo ponto central. Na França, o plano da nave e dos transeptos em algumas catedrais tem a forma de uma cruz latina. As três formas tradicionais de templos são o quadrado, o quadrado-oblongo nas proporções de dois para um, e o quadrado-templo nas proporções três para um, como o templo de Salomão, em Jerusalém. Apesar dos principais componentes das estruturas religiosas serem predominantemente retangulares, outras formas são também utilizadas. Elas incluem o octógono, adotado para a maioria das casas de capítulos ligados a igrejas e catedrais, que foram geralmente construídos no estilo usado pelos Cavaleiros Templários. O octógono também foi usado com frequência em igrejas bizantinas. O círculo foi adotado para o panteão construído em Roma por Adriano como o templo dos deuses, que agora é a igreja de Santa Maria Rotonda. Às vezes houve uma combinação entre um interior circular e um exterior de forma quadrada ou octogonal, ou, ocasionalmente, de formato ainda mais complexo.

Os pontos estabelecidos para localizar os quatro cantos do principal componente do edifício foram também estabelecidos a partir do ponto central. Isto foi conseguido através da fixação de uma baliza no ponto central, a partir do qual uma linha do comprimento requerido pode ser estendida para cada um dos quatro cantos sucessivamente. A direção de cada uma destas linhas diagonais era uma função da forma do componente principal do edifício. Era um dos deveres do mestre pedreiro determinar as direções necessárias, que ele então estabelecia com referência aos eixos norte-sul e leste-oeste que tinham sido estabelecidos através do centro. As diagonais eram estabelecidas utilizando as três longas hastes, cada uma dos quais era adequadamente graduada para permitir que os ângulos fossem medidos tendo como referência os eixos principais do edifício.

O método é semelhante ao usado na definição do eixo leste-oeste do eixo norte-sul, exceto que o triângulo em ângulo reto formado pelas três hastes era rotacionado tanto quanto o necessário. Tendo marcado os quatro cantos, a precisão do retângulo era verificada através da comparação das medidas das duas extremidades com as medidas dos dois lados.

Quando as quatro marcas de canto tinham sido estabelecidas, estacas perpendiculares distintamente marcadas eram criadas perto delas, chamando a atenção para a sua localização e protegendo-as contra danos acidentais.

Cordões ou fitas coloridas suspensas distinguiam as estacas marcadas, da mesma forma como hoje são usadas estacas pintadas ou estacas com bandeiras coloridas para indicar importantes marcas de levantamentos topográficos.

As Quatro Borlas pendentes dos quatro cantos da Loja que são mencionados nas instruções sobre o painel do Primeiro Grau, estão diretamente relacionadas com os métodos utilizados pelos mestres pedreiros operativos ao definir os quatro cantos do edifício e ao implantar os cantos em cantaria. A relação entre as Quatro Borlas e o ambiente fora do edifício é imediatamente evidente a partir da descrição anterior dos métodos utilizados, mas a sua relação com a construção do edifício pode não ser tão evidente.

Ao construir os cantos das linhas edifício prumo eram suspensas a partir de suportes de madeira, adjacente aos cantos, para garantir que os cantos fossem perpendiculares, bem como corretamente localizados com relação aos demais pontos de canto estabelecidos.



As linhas eram também esticadas entre as linhas de prumo relevantes nos cantos, para garantir que as paredes seguiriam as linhas corretas e assegurar que os cantos estavam no esquadro e perpendiculares. As Quatro Borlas também aludem às linhas de prumo, que foram colocadas nos cantos do prédio durante a construção.

Em tempos operativos as Quatro Borlas que eram suspensas nos quatro cantos do alojamento representavam guias, que foram destinados a ajudar um maçom para manter uma vida justa e correta, de onde derivou a referência para as quatro virtudes cardeais que, tradicionalmente, são temperança, fortaleza, prudência e justiça. Em lojas modernas especulativas esses Quatro Borlas, representando respectivamente a temperança, fortaleza, prudência e justiça, nesta sequência, deve começar no canto sudeste, que está ao lado esquerdo do Venerável Mestre, em seguida, avançar no sentido horário em torno do recinto da loja. Hoje em dia borlas não são uma característica comum em templos maçônicos, mas geralmente são representados apenas pelo nome de uma das quatro virtudes cardinais em cada canto. Em alguns templos maçônicos o nome é mostrado em uma decoração representando uma borla ligado a um cordão curto, que às vezes é incorretamente retratado como um laço. Em outros templos as únicas representações das borlas são aquelas que aparecem nos cantos do painel do primeiro grau. Como mencionado anteriormente, os cordões e borlas que são muitas vezes incorporadas à orla dentada em torno do pavimento mosaico, têm uma origem diferente, mesmo que em alguns rituais digam que representam as Quatro Borlas.

Antes de considerar em que os cantos as Quatro Borlas teriam sido suspensas em um alojamento operativo, seria oportuno rever o que as quatro virtudes cardeais significam. Em linguagem atual temperança sugere moderação ou mesmo abstinência; fortaleza implica coragem no sofrimento; prudência transmite uma impressão de cautela e justiça implica em reconhecer o que é certo. Embora todas essas definições reflitam características importantes que são relevantes para os princípios estimados em maçonaria, eles não abraçam todas as facetas da importância da conduta maçônica.

Por exemplo, na temperança da maçonaria requer o exercício de cautela no pensamento, julgamento, sentimento, expressão, ação e realização em todos os aspectos da vida e do trabalho.

A prática da temperança deve estar estreitamente aliada à firmeza, o que implica coragem moral, bem como coragem física, o que exige que um maçom prossiga no caminho que ele sabe ser o certo, mesmo que ao fazê-lo encontre problemas imprevistos e que o resultado não seja o que ele havia previsto. Mesmo assim, a busca do curso de ação correto deve ser sempre temperada com prudência, que envolve o uso do bom senso e da boa aplicação da razão e da lógica. No senso comum a justiça implica na interpretação estrita da lei, mas no seu sentido mais amplo, deve refletir o maior bem para a comunidade como um todo. Na justiça maçônica está sempre aliada com a misericórdia. É por isso que, em muitas versões da instrução sobre o painel do primeiro grau, a referência às quatro virtudes cardeais são seguidas imediatamente por uma declaração semelhante à seguinte passagem citada do Ritual de Emulação Inglês:

“As características distintivas de um bom maçom são virtude, honra, e misericórdia, e que elas possam sempre ser encontradas no peito de um maçom.”

Neste contexto, misericórdia implica que a justiça por si só é insuficiente, mas que ela deve ser temperada pela misericórdia se for para alcançar um resultado equitativo. Por definição, misericórdia significa indulgência para com quem está sob o poder da pessoa, mas em um sentido paralelo, é considerado algo bom que é derivado de Deus.

A virtude e a honra são corolários importantes da misericórdia. Virtude significa bondade, moralidade e probidade, e também significa muitos atributos de honra, que por sua vez significa honestidade, integridade, retidão e justiça.

As Quatro Borlas em lojas operativas.

Como as lojas operativas eram orientadas na mesma direção do templo de Salomão em Jerusalém, que é o inverso de lojas especulativas modernas, a entrada para o alojamento era no Leste e o mestre sentava no Oeste. Para evitar possíveis confusões, na discussão a seguir será feita referência à posição dos oficiais na loja, e não aos pontos cardeais.

Lojas Operativas tinham um Mestre, um Primeiro Vigilante e um Segundo Vigilante que tinham uma localização relativa entre si, exceto pela orientação da bússola, da mesma forma que as estações dos oficiais em lojas especulativas modernas.



Em lojas operativas havia também um quarto oficial, o Superintendente de Trabalho, cuja localização era do lado oposto ao do Segundo Vigilante.

Nesta explicação sobre a localização e o simbolismo das Quatro Borlas pendentes dos cantos do alojamento, assume-se que todos esses quatro oficiais ficam sentados de frente para o centro do alojamento.

A borla no canto do lado direito do Mestre deve representar justiça e a do seu lado esquerdo deve representar temperança.

A razão para isso é que, quando governa seu alojamento e administra sua força de trabalho, o Mestre deve fazê-lo com justiça que, no entanto, deve ser temperada com misericórdia, de modo a garantir que não só o cliente obterá o serviço que está pagando, mas também que os seus trabalhadores vão receber os devidos pagamentos.

A borla no canto do lado direito do Superintendente do Trabalho deve representar prudência e a do seu lado esquerdo deve representar justiça.

Tal como o seu Mestre, a quem ele representa, o Superintendente do Trabalho deve ser prudente na utilização de sua força de trabalho e dos materiais, para que o Mestre esteja devidamente servido; mas ele também deve garantir que os homens sejam tratados com justiça, para que eles recebam os proventos a que têm direito.

Os dois Vigilantes são os oficiais que exercem controle direto sobre os trabalhadores, sob a supervisão imediata do Superintendente do Trabalho.

A borla no canto do lado direito do Administrador Sênior deve representar fortaleza e a do seu lado esquerdo deve representar prudência.

A razão para isso é que, como o oficial que exerce o controle direto sobre os trabalhadores enquanto estão no trabalho, ele é responsável por superar as muitas dificuldades que inevitavelmente afligem o trabalho, o que exigirá a máxima firmeza de sua parte.

Ao mesmo tempo, deve exercer o seu controle sobre o emprego dos homens e do uso de materiais com a máxima prudência, para proteger o bem-estar dos homens e, ao mesmo tempo garantir que a execução da obra não seja penalizada.

O Segundo Vigilante, cujo dever é ajudar o Administrador Sênior, é o oficial principal responsável pelo bem-estar dos homens, especialmente quando eles estão em repouso e descanso. A borla no canto do lado direito do Segundo Vigilante deve representar temperança, em alusão à forma pela qual o descanso deve ser sempre conduzido. A borla ao lado esquerdo do Segundo Vigilante deve representar fortaleza, porque ele deve personificar Hiram Abif cuja fortaleza deve ser sempre imitada por todos os maçons.

In, O Esquadro e o Compasso – Em busca da Maçonaria por W. M. Don Falconer PM, PDGDC.

<http://www.freemasons-freemasonry.com/don13.html>

[1] *Tessellated* refere-se a um piso ou pavimento decorado com mosaicos.



**PARA QUEM SABE
AONDE QUER CHEGAR.
E SABE COMO CHEGAR LÁ.**

**VOCE
TEM O
PODER**

**VESTIBULAR
AGENDADO 2017.
DESCONTOS PARA IRMÃOS,
CUNHADOS E SOBRINHOS.
VESTIBULAR.UNIBRASIL.COM.BR**

UNI BRASIL
CENTRO UNIVERSITÁRIO



Um trecho cabalístico, parte de um livro que recebi de um Ir.: que sempre me brinda com textos dessa importância. Não conheço a (s) obra (s) de onde ele extrai os textos, mas alguns, pela coincidência com nossas práticas e pela afinação com nossos objetivos de autodesenvolvimento, eu divulgo para os Ir.: partilharem dessas oportunidades de estudo e reflexão. Solicito que o texto abaixo, que é curto, seja lido com muita atenção, pois o que ele diz não está tão revelado nas linhas quanto nas entrelinhas, especialmente no que tange a Fé e Ciência. Tr.: e fr.: abr.: do Ir.: Pucci.

Amargo, não... bom.

Vamos, agora, fazer um passeio até a fronteira.

Teremos, para isto, de abusar um pouco de nosso senso de realidade, esgarçando-o quase a ponto da descrença. Vamos tentar conceber algo que é bastante inquietante — compreender o amargo como "bom", sem que com isto se faça uma apologia do sofrimento. Devemos perceber que estamos aqui em um terreno com o qual se deve ter um cuidado cirúrgico para que a fé não venha a ser instrumento de uma tentativa de falência da consciência e do intelecto.

Quando isto ocorre, também a fé contribui para o aumento dos níveis de caos neste universo.

Tentaremos tangencialmente compreender algo que não nos cabe compreender.

Na verdade, muito do que estamos analisando parte do pressuposto de que aceitamos a existência de uma dimensão Aié (o mundo da *dúvida*, da angústia. Pucci), onde não se pode apreender de forma plena e objetiva.

Esta é uma premissa da perspectiva religiosa que a difere radicalmente da visão científica.

Esta é uma premissa da perspectiva religiosa que a difere radicalmente da visão científica.

A religião se propõe a conviver com uma realidade onde o inapreensível pode ser experimentado em sua forma velada.

Por conviver devemos entender uma atitude de aceitação ativa deste "lado velado" que se faz visível apenas de forma indireta, em seu reflexo e em sua silhueta. Qualquer religião que se imagina podendo expressar a realidade sob a estrutura Malé (o mundo da fé, da *certeza*. Pucci) se torna autoritária, fundamentalista e um braço da esfera do controle.

Se a perspectiva da religião for a de explicar, ela então se outorga a legitimidade de uma ciência.

Se, ao contrário, destitui a inteligência, torna-se uma forma de ignorância.

O território da religião é o mundo simbólico, o mundo enevoado daquilo que se expressa no casamento entre revelado e velado.

O ritual e o misticismo são tentativas de expressar o que é inefável e incompreensível, mas que ainda assim é de nossa esfera de percepção.

Um homem veio até o Rabi Dov Ber, o Maguid da cidade de Mezeritch, com a seguinte pergunta: "Como posso aprender a aceitar as coisas ruins em minha vida?"

O Maguid respondeu: "Tenho um discípulo que pode ajudá-lo. Seu nome é Reb Sussia. Ele vive em tal lugar... agora vá até ele."

O homem colocou-se a caminho e acabou por chegar a uma pequena casa que lhe indicaram como sendo de Reb Sussia.

O estado da casa era lastimável, demonstrando sinais de uma profunda miséria. Quando o rabino apareceu à porta, viu que se tratava de um homem muito doente. Mesmo assim o homem explicou a razão de sua visita.

O rabino pareceu muito surpreso e disse: "Mas eu não compreendo... Por que o Maguid mandou que viesse até mim? Logo a mim, que nunca tive um dia ruim em toda a minha vida!"

Que tipo de resposta é esta?

Seria esse personagem concebível na vida real?

Como pode Reb Sussia estar totalmente imunizado contra a dor, o desconforto, a fome, a privação e a humilhação?

Como pode afirmar nunca ter sido exposto a algo ruim em toda a sua vida? Devemos compreender que Reb Sussia não se refere a seus revezes como sendo doces.



O amargo não pode ser doce, mas pode ser bom. Para o amargo ser bom, temos de desenvolver nosso paladar cuidadosamente.

Por um lado, poderíamos tentar entender a atitude de Reb Sussia através de um ditado do Zohar: "Não conhecemos o verdadeiro gosto do doce até que conheçamos o gosto do amargo."

Ou seja, o amargo potencializaria as dádivas e graças deste mundo que percebemos como doces.

Seria, portanto, de uma natureza boa, pois contribui e intensifica o paladar para o doce.

Reb Sussia, porém, parece estar dizendo algo para além disso.

A afirmação de que o amargo tonifica o gosto para o doce continua legitimando o doce como um objetivo último.

E Reb Sussia parece estar numa sintonia onde o amargo, por si próprio, também pode ser experimentado como bom ou como parte do objetivo. Reb Sussia vê o mundo de "cabeça para baixo" e postula que, em natureza, é idêntico ao mundo de "cabeça para cima".

Bom é uma atribuição que fazemos em relação a alguma coisa que conhecemos e que podemos perceber como adequada.

Digamos que pela perspectiva religiosa exista uma realidade que é velada.

Nesta dimensão, não saberíamos qualificar algo como bom ou ruim.

Sem o poder da compreensão, não podemos dizer se algo é bom, se possui a qualidade de adequar-se a uma natureza ou a uma função.

Nesta esfera, sem trairmos nosso senso de realidade, o bom nos seria intangível, apesar de existir. É nesta exata medida de consciência sobre o mundo que é velado que se encontra a possibilidade de compreensão do mundo pelo olhar de Reb Sussia.

O amargo é bom num território que está para além do controle.

Reb Sussia preserva e cultiva este "território" em sua vida, fazendo dele objeto de seu aperfeiçoamento e desenvolvimento espiritual. Ao se recusar a conceber o "amargo" como "ruim", ele provavelmente teve de abrir mão de conceituar o "doce" como "bom". Esta é a resposta que o rabino quer que o discípulo assimile de Reb Sussia:

"Como posso aprender a aceitar as coisas ruins em minha vida?"

Aprendendo a desapegar-se das coisas boas de sua vida.

Não é possível um comportamento sem o outro. A ânsia pelo doce é o mais amargo de todos os destinos.





TEMOR E TREMOR

Falar da Câmara de Reflexões, é falar tanto de um espaço físico, com certas características próprias, assim como de uma experiência sobre o que ali se desenrola. Neste escrito, abordarei o segundo [aspecto]. Seguindo esta perspectiva encontramos que dentro desse espaço, que deveria simular uma abóbada ou caverna, se submerge o iniciando em um estado de confusão, de certo temor, porém sobretudo em um ambiente de introspecção. Os elementos dos quais se vê rodeado o iniciando, como a cor negra, o sal, a água, o pão, a tríplice pergunta 1, entre outros, fazem com que o sujeito comece um trabalho dentro de si.

Em meio ao mistério, a pessoa recorre a si mesma, pois é o único que crê conhecer e o único sobre quem crê ter controle. As declarações que lhe se apresentam, “a consciência é o espelho da alma, é teu juiz”, “se tens medo ou tremes ante a verdade, abandona este recinto”, “se és fraco ou não tens vontade própria, retira-te”, são sinais claros que é o indivíduo quem deve observar-se e ser autêntico. Não pode sair e perguntar aos demais “tenho o necessário?”.

É exercício individual. É aqui onde encontro uma das características que me chamam a atenção do que se vive na Câmara de Reflexões: o valor frente à treva. Soren Kierkegaard, no livro “Temor e Tremor”, faz uma reflexão sobre o dilema filosófico e mora do sacrifício de Isaac. Como sabemos, Abraão é chamado a oferecer em sacrifício seu filho. Sem dúvida, a pergunta é como saber quem te chama, Deus ou o demônio?

Frente a isso, a quem recorrer, a quem perguntar, a quem buscar que te diga que o que fazes é correto. Esta dúvida só se resolve recorrendo a si mesmo.

Da mesma forma, a Câmara de Reflexões é um chamado a resolver tuas dúvidas recorrendo a teu próprio ser. Outra das características chaves que cumpre a Câmara, é o rito de passagem. Neste caso o rito que se faz é uma morte simbólica. Ao confrontar-se consigo mesmo o indivíduo deve responder às tríplice perguntas, “que deveres tem o Homem para com Deus, para com seus semelhantes e para consigo mesmo? ”, assim como (deve) elaborar um testamento.

A morte é um mistério que se enfrenta só. Simbolicamente, o que ocorre quando se dá resposta a essas perguntas é que o indivíduo está se depurando, está realizando um desaparego do material e de sua vontade.

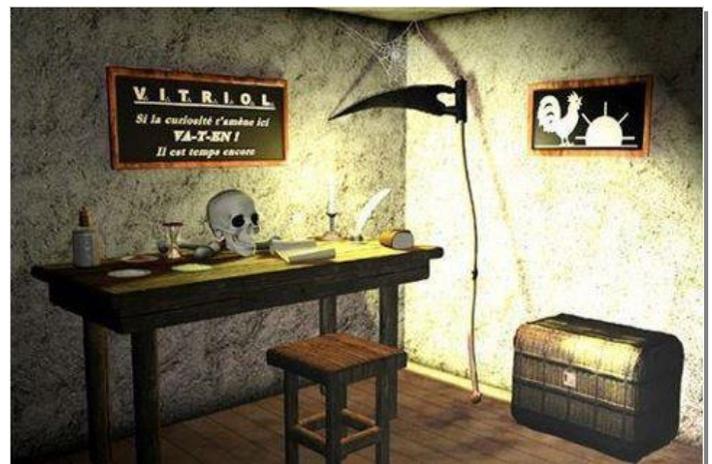
O plasmar seu testamento e sua última vontade é uma metáfora de sua morte. Morte de que foi, nascimento do virá a ser. Morte da ignorância, nascimento da busca do conhecimento. O rito de passagem que significa transitar pela Câmara de Reflexões é que o indivíduo despertará para uma realidade que aspira à verdade. É deixar em manifesto que quem vive é um ser disposto à virtude. É o que continua!

Ir.: Miguel Noblecilla Vargas.

In [tps://groups.google.com/forum/#!topic/secreto-masonico/dQ6Pa_F-K1o](https://groups.google.com/forum/#!topic/secreto-masonico/dQ6Pa_F-K1o)

Baixado em 23/05/2014 - 10:50

! O autor fala em “prancha triangular” que contém as perguntas mencionadas mais abaixo, mas como não utilizamos essa forma em nossas Iniciações optei por falar em “tríplice pergunta”. NT





A EXPRESSÃO "ERA VULGAR" E O CALENDÁRIO MAÇÔNICO

Desde os idos mais antigos a humanidade utiliza-se de certos referenciais para delimitar um determinado espaço de tempo. Os astrônomos servem-se de acontecimentos naturais ou fenômenos a que se referem os seus cálculos, como as revoluções da Lua, os equinócios e solstícios, os eclipses e a passagem dos cometas.

Os cronologistas e historiadores, servem-se também de certos acontecimentos que tiveram influência sobre o gênero humano. Designam-se as épocas enunciando os fatos notáveis a que se referem: Criação do mundo, fundação de Roma e o nascimento de Cristo, entre outros. Primitivamente, os tempos eram calculados em gerações: a Bíblia, por exemplo, conta dez gerações antes do Dilúvio e outras dez depois do Dilúvio. Já segundo Heródoto (Grego considerado o Pai da História) e a maior parte dos autores da época, três gerações correspondiam a cem anos. Posteriormente, possivelmente no século VIII, introduziu-se o uso das Eras, que consistiam no número de anos civis de um povo que decorriam desde uma época notável, tomada como ponto de referência, e que dava o nome à era adotada.

Quanto à etimologia da palavra "Era", é um tanto controversa. Alguns indícios apontam que teve sua origem na Espanha e, acredita-se, ser a contração das iniciais A.E.R.A. encontradas nos monumentos antigos e que significam Annus Erat Regni Augusti (era o ano do reinado de Augusto) ou Ab Exordio Regni Augusti que significa "Do começo do reinado de Augusto", pois os Espanhóis iniciaram seus cálculos a partir do período que o país ficou sob o domínio de Augusto. Outros dizem derivar da palavra latina aes, aeris (bronze), porquê das medalhas e moedas desse metal se deduzia a data do acontecimento notável que serviu de começo a uma série de anos.

As palavras era e época tem certa relação entre si, mas, contudo, são bem distintas: Era, é o número de anos decorridos desde certo acontecimento notável; época é o momento desse acontecimento. De todos os marcos de início que se poderiam escolher, nenhum seria mais apropriado e natural do que o próprio começo do tempo, isto é: o instante do ponto de partida da primeira volta da Terra em torno do Sol, no princípio do mundo. Todos os povos tomariam este instante, se tivesse sido possível determiná-lo.

Não o sendo, cada povo adotou, como já dissemos, uma Era: A dos Judeus funda-se na criação do Mundo, segundo o Gênesis; a dos antigos Romanos, na fundação da sua Capital; a dos Gregos, no estabelecimento dos jogos Olímpicos; a dos Egípcios, na ascensão de Nabonassar, primeiro rei da Babilônia, ao trono daquele Império; a dos Cristãos no nascimento de Cristo. Já a expressão Vulgar tem origem no Latim Vulgaris ou Vulgus e primitivamente significava "pessoas comuns", ou seja, aqueles que não são da realeza. Isto pelo menos até meados do século XVI quando a palavra Vulgar passou a ter o significado de algo "grosseiramente indecente". Foram os Judeus, no entanto, que substituíram o antes de Cristo e o depois de Cristo por antes e depois da Era Vulgar.

Como a Era Cristã, sob a denominação de Era Vulgar, é a mais empregada, serve de termo médio e de comparação com as outras, as quais podem ser classificar em Eras antigas, as anteriores à Era Vulgar, e Eras Modernas, as posteriores.

A Era Vulgar, portanto, designa o calendário Gregoriano mundialmente adotado. Para entender como a expressão Era Vulgar passou a ser empregada na Maçonaria, é preciso lançar mão do Calendário Maçônico. O primeiro ano do Calendário Maçônico é o Ano da Verdadeira Luz, Anno Lucis em Latim, ou simplesmente V ∴L ∴ ou A ∴L ∴ como empregado na datação de antigos documentos Maçônicos do século XVIII, e interpretado como Latomorum Anno ou, como no texto original em inglês que serviu de base para esta pesquisa, "Age of Stonecutters" – que significa "Idade dos Cortadores de Pedra".

A determinação do Ano da Verdadeira Luz teria sido com ase nos cálculos de James Usher, um bispo Anglicano nascido no ano de 1581, em Dublin. Usher havia desenvolvido um cronograma que começava com a criação do mundo segundo o Livro de Gênesis, que precisou ter ocorrido as 09 horas da manhã do dia 23 de outubro de 4004 A.C., com base no texto Massotérico (texto em hebraico que deu origem à vários capítulos da Bíblia) ao invés do Septuaginta (antiga tradução grega do Velho Testamento).

Neste contexto, James Anderson fez constar em sua Constituição de 1723 a adoção de uma cronologia independente da religião, pelo menos no contexto britânico da época, com o objetivo de afirmar, simbolicamente, a Universalidade da Maçonaria.



Foi aceito, portanto, que o início da Era Maçônica se deu 4000 anos antes da Era Comum ou Vulgar.

Nota-se o que parece ser um pequeno arredondamento de quatro anos entre os cálculos de Usher e o que foi adotado nas Constituições de Anderson.

O Ano Maçônico tem o mesmo comprimento do ano Gregoriano, no entanto, começa em 01 de março – assim como o Ano Juliano que ainda estava em vigor quando da redação das Constituições de Anderson.

No calendário Maçônico os meses são designados pelo seu número ordinal. Assim, 01 de março de 2011 da E.: V.: seria o dia 01 do mês 01 do ano de 6011 da V.:L.:, segundo Anderson.

Se por um lado existem claras referências nas Constituições de Anderson a eventos calculados segundo a regra que citamos, por outra tal prática parece não ter sido adotada como regra geral.

Os antigos maçons dos Ritos de York e Francês adicionavam 4000 anos à Era Vulgar, conforme as Constituições de Anderson.

No entanto Maçons do Rito Escocês Antigo e Aceito utilizavam o calendário judaico, adicionando 3760 anos à Era Vulgar. Já os Maçons do Arco Real utilizavam-se da data de construção do segundo Templo, ou 530 anos antes da Era de Cristo.

Qualquer que seja o motivo que tenha levado a tantas variações nos diferentes Ritos, um calendário maçônico é baseado na data de um evento ou um começo, e estas referências eram usadas em documentos oficiais das Lojas.

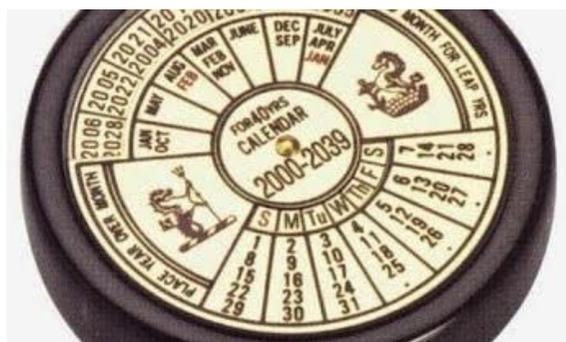
As datas históricas são símbolos de novos começos, e não devem ser interpretadas como se já houvesse uma loja maçônica no Jardim do Éden.

A ideia só foi concebida para se transmitir que os princípios da maçonaria (e não a maçonaria em si) são tão antigos quanto a existência do mundo.

Vejo que qualquer outro significado Maçônico para estas datas não passa de um desejo dos primeiros maçons escritores de criar uma linhagem antiga para a Maçonaria, nos moldes de suas imaginações.

No Brasil há registros de que o GOB utilizava, nos primórdios da maçonaria Nacional, um calendário equinocial muito próximo do calendário hebraico, situando o início do ano maçônico não em 01 de março como sugere Anderson, mas no dia 21 de março (equinócio de outono, no hemisfério Sul) e acrescentando 4000 aos anos da Era Vulgar, datando seus documentos com o ano da V.:L.: (A.:L.:).

Desta maneira, o 6º mês Maçônico tinha início a 21 de agosto (primeiro dia do sexto mês) e o 20º dia era, portanto, 09 de setembro da E.:V.:, como situa um Boletim do GOB de 1874, isto segundo o Ir.: José Castellani, em sua obra “Do pó aos arquivos”. Outro bom exemplo é a imagem do topo deste artigo, retirado da Ata de Iniciação de D. Pedro I; O fato é que datar pranchas e documentos maçônicos com o ano da V.:L.: caiu em desuso, talvez porque hoje saibamos que nosso sistema solar existe há mais de 4,5 bilhões de anos. Utilizar o calendário Gregoriano e referir-se a ele como E.:V.:, é a prática mais comum nos dias atuais.



Bibliografia:

Philosophical e Mathematical Dictionary – Vol. I - 1815 – Google Books Pesquisas Objetivas - <http://www.calendario.cnt.br/pesquisas2004.htm>The Masonic Manual by Robert Macoy – Revised Edition – 1867Do pó aos arquivos – José Castellani Web Site da Grande Loja Maçônica de Minnesota-USA.





CÍRCULO ENTRE PARALELAS: O Mistério da 2ª Instrução do Aprendiz

!

Diz nosso Ritual:

Em toda Loja Regular, Justa e Perfeita, existe um ponto dentro de um círculo pelo qual um Maçom não pode transpor. Este círculo é limitado entre o norte e o sul por duas grandes linhas paralelas, uma representando Moisés, a outra representando o Rei Salomão. Na parte superior do círculo fica o L.: da L.:, que suporta a Escada de Jacó, cujo cimo toca os Céus. Caminhando dentro deste circ.:, sem nunca o transpormos, limitar-nos-emos às duas linhas Paralelas e ao L.: da L.: e enquanto assim procedermos, não podemos errar.

Atrás desta explicação escondem-se alguns mistérios e simbologias, que tentaremos humildemente decifrar a partir desta peça de arquitetura.

Se o Temp.: é a representação do Universo, e está orientado de Leste a Oeste e de Norte a Sul, podemos dizer que o eixo que vai do Ocidente (representado pelas colunas J e B) ao Oriente (representado pelo Delta), corresponde ao equador terrestre. Sua profundidade é da superfície ao centro da terra e sua altura é da Terra ao Céu.

Quando verificamos que o círculo é limitado entre norte e sul, podemos observar no Globo Terráqueo, que de fato, entre o equador e o norte e entre o equador e o sul, existem os trópicos de câncer (no Norte) e de Capricórnio (no Sul). Assim, simbolicamente, estamos desvendando este mistério pela luz da Astronomia.

Algumas explicações astronômicas se fazem necessárias para entender melhor esta simbologia oculta.

Além de girar em torno de seu eixo, a Terra desloca-se no espaço, com um movimento de translação em torno do Sol, quando descreve uma elipse, de acordo com as leis de Kepler. Para o observador situado na Terra, todavia, é como se esta fosse fixa e o Sol se movesse em torno dela, seguindo um caminho, que, como já foi visto, é chamado de eclíptica.

Em sua marcha em torno do Sol, a Terra, descrevendo uma elipse, ficará mais próxima, ou mais afastada do astro da luz. O ponto mais próximo --- 147 milhões de quilômetros --- é o periélio; o mais afastado --- 152 milhões de quilômetros --- é o afélio.

Se a Terra, no movimento de translação, girasse sobre um eixo vertical em relação ao plano da órbita, as suas diferentes regiões receberiam iluminação sempre sob o mesmo ângulo e a temperatura seria sempre constante em cada uma delas. Mas como o eixo é inclinado em relação à órbita, essa inclinação faz com que os raios solares incidam sobre a Terra segundo um ângulo diferente, a cada dia que passa. E, assim, vão se sucedendo as estações: verão, outono, inverno e primavera.

Como os planos do equador terrestre e da eclíptica não coincidem, tendo uma inclinação, um em relação ao outro, de 23 graus e 27 minutos, eles se cortam ao longo de uma linha, que toca a eclíptica em dois pontos: são os equinócios. O Sol, em sua órbita aparente, cruza esses pontos, ao passar de um hemisfério celeste para outro; a passagem de Sul a Norte, marca o início da primavera no hemisfério Norte e do outono no hemisfério Sul; a passagem do Norte para o Sul, marca o início do outono no hemisfério Norte e da primavera no hemisfério Sul. Esses são os equinócios de primavera e de outono.

Por outro lado, nos momentos em que o Sol atinge sua maior distância angular do equador terrestre, ou seja, quando é máximo o valor de sua declinação, ocorrem os solstícios. Os dois solstícios ocorrem a 21 de junho e a 21 de dezembro; a primeira data marca a passagem do Sol pelo primeiro ponto do trópico de Câncer, enquanto que a segunda é a passagem do Sol pelo primeiro ponto do trópico de Capricórnio. No primeiro caso, o Sol está em afélio e é solstício de verão no hemisfério Norte e de inverno no hemisfério Sul; no segundo, o Sol está em periélio e é solstício de inverno no hemisfério Norte e de verão no hemisfério Sul. Portanto, o solstício de verão no hemisfério Norte e de inverno no hemisfério Sul, ocorre quando o Sol está em sua posição mais boreal (Norte), enquanto que o solstício de verão no hemisfério Sul e de inverno no hemisfério Norte, ocorre quando o Sol está em sua posição mais austral (Sul).



Por herança recebida dos membros das organizações de ofício, que, tradicionalmente, costumavam comemorar os solstícios, essa prática chegou à Maçonaria moderna, mas já temperada pela influência da Igreja sobre as corporações operativas. Como as datas dos solstícios são 21 de junho e 21 de dezembro, muito próximas das datas comemorativas de São João Batista --- 24 de junho --- e de São João Evangelista --- 27 de dezembro --- elas acabaram por se confundir com estas, entre os operativos, chegando à atualidade. Hoje, a posse dos Grão-Mestres das Obediências e dos Veneráveis Mestres das Lojas realiza-se a 24 de junho, ou em data bem próxima; e não se pode esquecer que a primeira Obediência maçônica do mundo, como já foi visto, foi fundada em 1717, no dia de São João Batista.

Graças a isso, muitas corporações, embora houvesse um santo protetor para cada um desses grupos profissionais, acabaram adotando os dois São João como padroeiros, fazendo chegar esse hábito à moderna Maçonaria, onde existem, segundo a maioria dos ritos, as Lojas de São João, que abrem os seus trabalhos “à glória do Grande Arquiteto do Universo (Deus) e em honra a S. João, nosso padroeiro”, englobando, aí, os dois santos.

No templo maçônico, essas datas solsticiais estão representadas num símbolo, que é o Círculo entre Paralelas Verticais e Tangenciais. Este significa que o Sol não transpõe os trópicos, o que sugere, ao maçom, que a consciência religiosa do Homem é inviolável; as paralelas representam os trópicos de Câncer e de Capricórnio e os dois S. João.

Tradicionalmente, por meio da noção de porta estreita, como dificuldade de ingresso, o maçom evoca as portas solsticiais, estreitos meios de acesso ao conhecimento, simbolizados no círculo cósmico, no círculo da vida, no zodíaco, pelo eixo Capricórnio-Câncer, já que Capricórnio corresponde ao solstício de inverno e Câncer ao de verão (no hemisfério Norte, com inversão para o Sul). A porta corresponde ao início, ou ao ponto ideal de partida, na elíptica do nosso planeta, nos calendários gregorianos e também em alguns pré-colombianos, dentro do itinerário sideral.

O homem primitivo distinguia a diferença entre duas épocas, uma de frio e uma de calor, conceito que, inicialmente, lhe serviu de base para organizar o trabalho agrícola. Graças a isso é que surgiram os cultos solares, com o Sol sendo proclamado --- como fonte de calor e de luz --- o rei dos céus e o

soberano do mundo, com influência marcante sobre todas as religiões e crenças posteriores da humanidade. E, desde a época das antigas civilizações, o homem imaginou os solstícios como aberturas opostas do céu, como portas, por onde o Sol entrava e saía, ao terminar o seu curso, em cada círculo tropical.

Tradicionalmente, tanto para o mundo oriental, quanto para o ocidental, o solstício de Câncer, ou da Esperança, alusivo a São João Batista (verão no hemisfério Norte e inverno no hemisfério Sul), é a porta cruzada pelas almas mortais e, por isso, chamada de Porta dos Homens, enquanto que o solstício de Capricórnio, ou do Reconhecimento, alusivo a São João Evangelista (inverno no hemisfério Norte e verão no hemisfério Sul), é a porta cruzada pelas almas imortais e, por isso, denominada Porta dos Deuses. Para os antigos egípcios, o solstício de Câncer (Porta dos Homens) era consagrado ao deus Anúbis; os antigos gregos o consagravam ao deus Hermes. Anúbis e Hermes eram, na mitologia desses povos, os encarregados de conduzir as almas ao mundo extraterreno.

Continua, aí, a dualidade, princípio da vida: diante de Câncer, Capricórnio; diante dos dias mais longos, do verão, os dias mais curtos, do inverno; diante de São João “do inverno”, com as trevas, Capricórnio e a Porta de Deus, o São João “do verão”, com a luz, Câncer e a Porta dos Homens (vale recordar que, para os maçons, simbolicamente, as condições geográficas são, sempre, as do hemisfério Norte).

Para os cabalistas, que influenciaram no início da Maçonaria especulativa, as linhas paralelas simbolizam Moisés e o Rei Salomão. O Rei Salomão conforme descrição cabalística representa além da sabedoria, o arguto espírito científico, a observação minuciosa das coisas da natureza, a comparação inteligente entre a natureza e o ser humano, que dever guiar todo Iniciado. Moisés é, segundo o Zohar, um portador da Verdadeira Luz, um ser espiritualizado, pois Moisés viu a Deus, isto é, era detentor da verdadeira Gnose, do autoconhecimento, depois de uma vida sofrida e cheia de atribulações.

O círculo, também pode ser representado por uma serpente mordendo a própria cauda, um dos símbolos mais antigos, um símbolo de eternidade – o universo sem começo ou fim, completo em si e totalmente sábio.



O ponto no centro do círculo representa a unidade absoluta, o Centro da Criação, o princípio gerador universal, o G A D U.

Podemos ainda interpretar este símbolo da seguinte maneira: as paralelas representam as colunas B e J que dão entrada aos nossos Templos, o círculo representa a própria Loja, ou seja, o universo que ela encerra, e o ponto central é o próprio Grande Arquiteto do Universo, presidindo nossos trabalhos, distribuindo o Verdadeiro Amor a todos os Obreiros.

Elaborado por:

Ir :: Luis Genaro Ladereche Figoli
Loja Simb:: Palmares do Sul n° 213
G::L::R::G::do S::

Fonte de Consulta:

Prancha “São João” de Jose Castellani

Ritual do Grau do Apr: ::M::

Prancha do Ir :: Altivo Tavares de Souza Filho;

Outros artigos da Internet

Consultório Odontológico
Dr. Fabiano Falasque
CRO-PR 19371

Cirurgias
Endodontia
Ortodontia
Odontologia Estética

Implantodontia
Protese Dentária
Periodontia (Trat. Gengival)
Clareamento Dental

www.drfabianofalsque.com.br
E-mail: Fabiano.falasque@Hotmail.com
IMPLANTODONTIA
3289-9476

VISA, Mastercard, American Express, etc.

Rua Tijucas do Sul, 1631 – Em frente à Rua da Cidadania – Bairro Novo B – Sítio Cercado



DESPACHANTE

JOÃO CARLOS NOGUEIRA

www.nogueiraregularizaimoveis.com.br

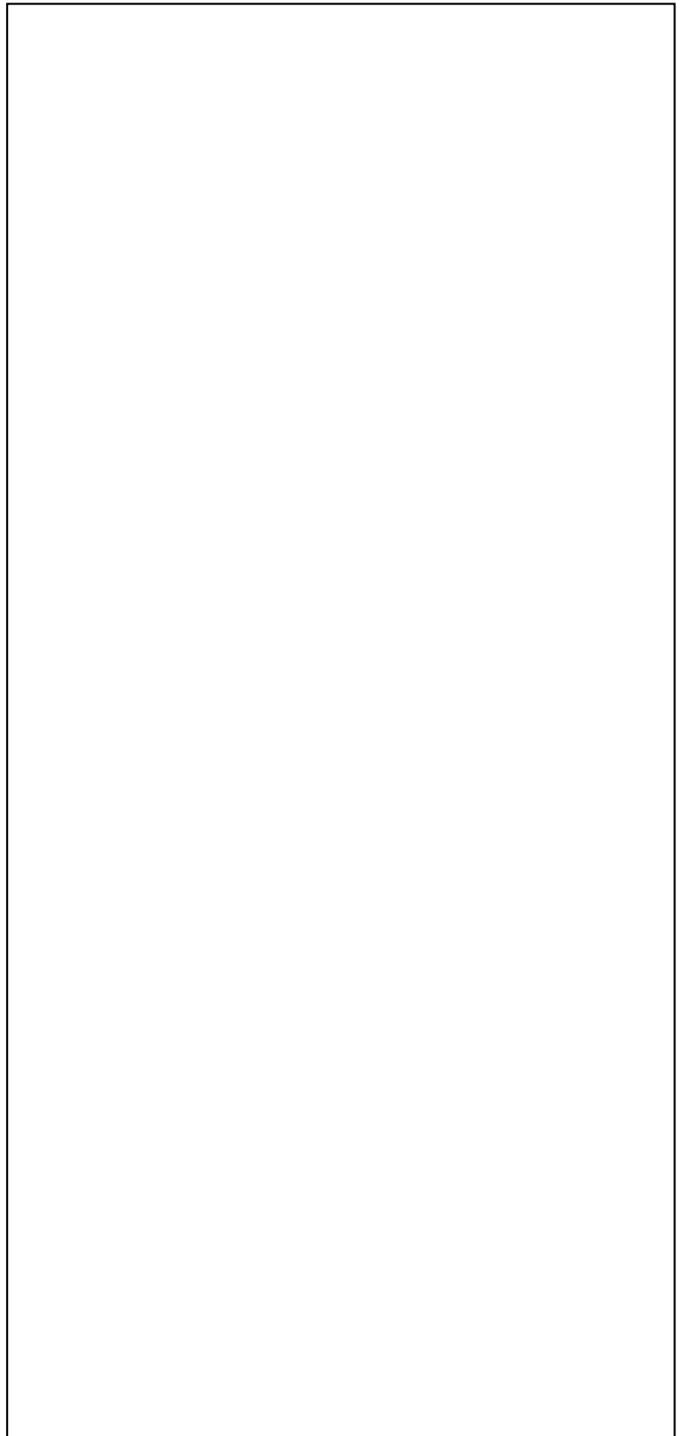
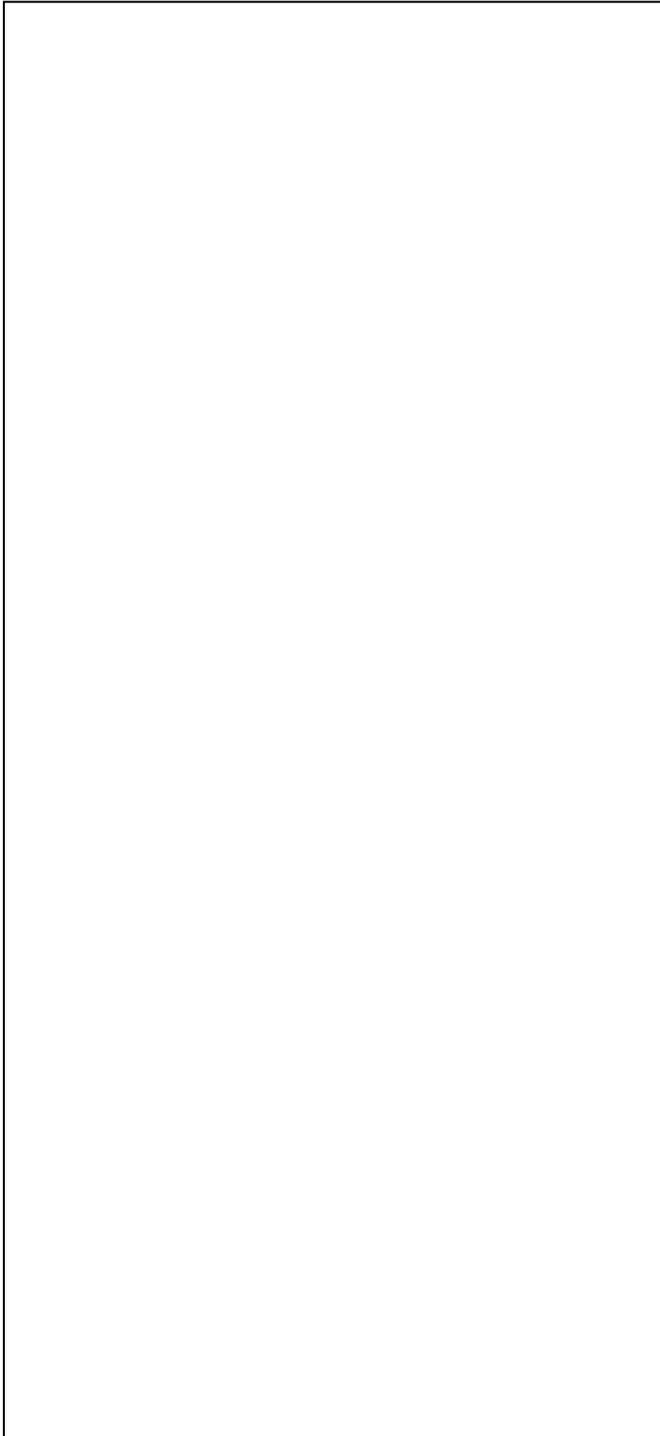
Despachante de Escrituras

30 anos de experiência

Telefones: (41) 9219 4448 – (41) 9780 0316



**SECRETARIA DE
RELAÇÕES INTERIORES
Irmão Celso José Mello**





SECRETARIA DE RELAÇÕES EXTERIORES Irmão FLÁVIO H. GASPAR







TRATADO DE MÚTUO RECONHECIMENTO MUTUAL RECOGNITION AGREEMENT TRATADO DE RECONOCIMIENTO MUTUO

<p>The GRAND LODGE OF PARANÁ, Federalist Unit, Sovereign, Independent, Legal and Legitimate of the Symbolic Masonry, with administrative headquarters located at 80 Travenca Lívoro, Paraná, in the city of Curitiba, State of Paraná, Brazil, represented by its Most Worshipful Grand Master Brother Waldemar Kretschmer:</p> <p>The GRAND ORIENTE DO RIO GRANDE DO SUL, Sovereign and Independent Masonic Potência, with administrative headquarters located at 116 Jerônimo Coelho Street, in the city of Porto Alegre, State of Rio Grande do Sul, Brazil, likewise represented by its Most Worshipful Grand Master Brother Tadeu Pedro Drago:</p> <p>The Grand Lodge of Paraná and Grand Oriente do Rio Grande do Sul, Masonic Potências, members of the Inter-American Masonic Confederation - CIM, both signatories of the treaty hereto establish and implement full and complete mutual Masonic recognition.</p> <p>The purpose of this agreement is to strengthen the Universal Fraternity, to ensure a continuous harmonious relationship, to promote brotherly love among the Masons, to ensure the evolution of the human being as part of the society and to enhance the relation between Freemasonry and the society for the Glory of the Great Architect of the Universe.</p> <p>The two Signatory Masonic Grand Lodges shall maintain the sovereignty, independence and autonomy of their jurisdiction, with full authority over their Lodges, members, rituals, procedures and activities, each of them working under their own Constitution, laws and regulations.</p> <p>Both Masonic Grand Lodges, seeking for the blessing of the Great Architect of the Universe and in accordance with the ancient Landmarks, agree to the establishment of the following TREATY:</p> <p>Article I The Grand Oriente do Rio Grande do Sul and Grand Lodge of Paraná mutually recognize each other as independent and sovereign Masonic Grand Lodges.</p> <p>Article II The Grand Lodge of Paraná and Grand Oriente do Rio Grande do Sul commit to continue working together for the ethical and moral improvement of their members and formers just and perfect society.</p> <p>The Grand Lodge of Paraná and Grand Oriente do Rio Grande do Sul, in presence of the International Masonry's witnesses, and in accordance with the Laws of the Universal Fraternity and for the Glory of the Great Architect of the Universe, execute this agreement in two copies, identical in form and content:</p>	<p>A GRANDE LOJA DO PARANÁ, Unidade Federativa, Corpo Soberano, Independente, Legal e Legítimo da Maçonaria Simbólica, com sede administrativa à Travenca Lívoro, 80, bairro Paraná, cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil, representada pelo seu Senhoriais Grão-Mestre Waldemar Kretschmer:</p> <p>O GRANDE ORIENTE DO RIO GRANDE DO SUL, Potência maçônica soberana e independente, com sede administrativa à Rua Jerônimo Coelho, 116, no cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, representada pelo seu Senhoriais Grão-Mestre Tadeu Pedro Drago:</p> <p>A Grande Loja do Paraná e O Grande Oriente do Rio Grande do Sul, Potências Maçônicas membros da Confederação Maçônica Internacional - CIM, ambas signatárias do presente documento, estabelecem e implementam total e completo reconhecimento Maçônico mútuo.</p> <p>O objetivo do presente tratado é fortalecer a Maçonaria Universal, assegurar a continuidade e a continuidade do relacionamento harmonioso, promover o amor fraternal entre os Maçons, zelar pela evolução do ser humano como ente da sociedade e potencializar a relação da Maçonaria com a sociedade para a Glorificação do Grande Arquiteto do Universo.</p> <p>As duas Potências Maçônicas signatárias mantêm a soberania, independência e autonomia de suas Jurisdições, com total autoridade sobre as suas Lojas, membros, rituais, procedimentos e atividades. Cada uma trabalha sob a sua própria Constituição, leis e regulamentos.</p> <p>As duas Potências Maçônicas, segundo as bênçãos do Grande Arquiteto do Universo e em conformidade com os antigos Landmarks, concordam com o estabelecimento do seguinte TRATADO:</p> <p>Artigo I O Grande Oriente do Rio Grande do Sul e a Grande Loja do Paraná se reconhecem mutuamente como Potências Maçônicas soberanas e independentes.</p> <p>Artigo II A Grande Loja do Paraná e O Grande Oriente do Rio Grande do Sul comprometem-se a continuar trabalhando em conjunto pelo aperfeiçoamento ético e moral de seus Obedientes e por uma sociedade mais justa e perfeita.</p> <p>A Grande Loja do Paraná e O Grande Oriente do Rio Grande do Sul, na presença de testemunhas da Maçonaria Internacional, em conformidade com as Leis da Maçonaria Universal e a Glória do Grande Arquiteto do Universo, assinam e prezam em duas vias de igual teor, forma e conteúdo.</p>	<p>La GRAN LOGIA DEL PARANÁ, Unidad Federada, Cuerpo Soberano, Independiente, Legal y Legítimo de la Maçonaria Simbólica, con sede administrativa en la Travenca Lívoro, 80, Paraná, ciudad de Curitiba, Estado del Paraná, Brasil, representada por su Senhoriais Grão-Mestre Waldemar Kretschmer.</p> <p>El GRAN ORIENTE DEL RIO GRANDE DO SUL, Potencia Maçônica soberana e independente, con sede administrativa en la Calle Jerônimo Coelho, 116, ciudad de Porto Alegre, Estado del Rio Grande do Sul, Brasil, representada por su Senhoriais Grão-Mestre Tadeu Pedro Drago.</p> <p>La Gran Loja del Paraná y El Gran Oriente del Rio Grande do Sul, Potencias Maçônicas miembros de la Confederación Maçônica Internacional - CIM, ambas signatarias del presente documento, establecen e implementan total y completo reconocimiento Maçônico mútuo.</p> <p>El objetivo del presente es fortalecer la Maçonaria Universal, asegurar la continuidad y la continuidad del relacionamiento harmonioso, promover el amor fraternal entre los Maçons, velar por la evolución del ser humano como ente de la sociedad y potencializar la relación de la Maçonaria con la sociedad para la Gloria del Gran Arquitecto del Universo.</p> <p>Las dos Potencias Maçônicas signatarias mantienen la soberanía, independencia y autonomía de sus Jurisdicciones, con total autoridad sobre sus Lojas, miembros, rituales, procedimientos y actividades. Cada una trabaja bajo su propia Constitución, leyes y reglamentos.</p> <p>Las dos Potencias Maçônicas, según las bendiciones del Gran Arquitecto del Universo y en conformidad con los antiguos Landmarks, acuerdan lo establecido en el siguiente TRATADO:</p> <p>Artículo I El Gran Oriente del Rio Grande do Sul y La Gran Logia del Paraná se reconocen mutuamente como Potencias Maçônicas soberanas e independientes.</p> <p>Artículo II La Gran Logia del Paraná y El Gran Oriente del Rio Grande do Sul se comprometen a continuar trabajando en conjunto por el perfeccionamiento ético y moral de sus miembros y por una sociedad más justa y perfecta.</p> <p>La Gran Logia del Paraná y El Gran Oriente del Rio Grande do Sul, en presencia de testigos de la Maçonaria Internacional, en conformidad con las Leyes de la Maçonaria Universal y a la Gloria del Gran Arquitecto del Universo, firman y prezan en dos vias de igualar teor, forma y contenido.</p>
--	---	--

Curitiba/Paraná-Brasil, Março, 11th, 2017.

Grande Loja do Paraná:

Irmão Waldemar Kretschmer
Grão-Mestre
Grand Master - Grão Mestre

Irmão Flávio Henrique Gaspar
Grande Secretário de Relações Exteriores
Grand Secretary of Foreign Relations
Gran Secretario de Relaciones Exteriores

Curitiba/Paraná-Brasil, 11 de março de 2017.

Grande Oriente do Rio Grande do Sul:

Irmão Tadeu Pedro Drago
Grão-Mestre
Grand Master - Grão Mestre

Irmão Fabiano Roberto Pinheiro Delavi
Ministro de Relações Exteriores
Minister of Foreign Relations
Ministro de Relaciones Exteriores

Witnesses of the Universal Fraternity - Testemunhas da Maçonaria Universal - Testigos de la Maçonaria Universal

Irmão João Kauázi Neto
Presidente da COMAB
Confederação Maçônica do Brasil

Irmão Christian Adrien Flores Malhadao
Member of the Board
World Conference of Regular Masonic Grand Lodges

Irmão José da Silva Borges
Member of the Board
World Conference of Regular Masonic Grand Lodges

Irmão Ruy Barbosa Leite
Secretario Ejecutivo
CIM-Confederación Maçônica Internacional



CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO TRATADO DE MÚTUO RECONHECIMENTO



Grande Loja do Paraná assinou o Tratado de Mútuo Reconhecimento, reconhecendo como Legal e Legítimo o Grande Oriente do Rio Grande do Sul.

Assinaram o Tratado pela Grande Loja do Paraná, o Sereníssimo Grão Mestre Irmão Valdemar Kretschmer e o Grande Secretário de Relações Exteriores Irmão Flávio Hermógenes Gaspar, pelo Grande Oriente do Rio Grande do Sul o Sereníssimo Grão Mestre Irmão Tadeu Pedro Drago e o Ministro de Relações Exteriores Irmão Fúlvio Delavi, assinando como testemunhas o Past Grão Mestre da Grande Loja do Paraná, representando a Conferencia Mundial das Grandes Lojas Irmão Iraci da Silva Borges, o Secretário Executivo da Confederação da Maçonaria Interamerica – Irmão Rudy Barbosa Levy, o Sereníssimo Grão Mestre do Grande Oriente do Paraná Irmão João Krainski Neto e o Grande Secretário de Relações Exteriores do GOP – Irmão Cristian Maldonado Flores.

Presentes também, os Past Grãos Mestres da Grande Loja do Paraná Irmãos Sidney Pinto e João Carlos Silveira e mais os seguintes visitantes:

Josué Paulo Fernandes – Grande Secretário de Administração do Grande Oriente do Estado do Mato Grosso. André Leme – Grande Secretário de Relações Exteriores do Grande Oriente do Estado do Mato Grosso. Sérgio Martinho Nerbas – Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente de Santa Catarina. José Garcia Medeiros – Past Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Acre. João Batista de Carvalho – Past Grão-Mestre da Grande Loja do Estado do Mato Grosso do Sul. Flávio Graff – Deputado do Grão-Mestre da Grande Loja do Estado de Santa Catarina. Wilson Silva – Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Grande Loja do Estado do Paraíba. José Nazareno Lima – Past Grão-Mestre da Grande Loja do Estado do Pará. Ademir Lúcio Amorim – Sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado do Mato Grosso. Janduhy Fernandes Cassiano Diniz – Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Pernambuco. Paulo Roberto Pithan Flores – Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Estado do Rio Grande do Sul. Etevaldo Barcelos Fontenelle – Secretário Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB.

Após a Sessão a Grande Loja do Paraná, serviu um delicioso Ágape para todos os presentes.



GRANDE LOJA DO PARANÁ E GRANDE ORIENTE DO RIO GRANDE DO SUL ASSINAM MÚTUA RECONHECIMENTO



Flagrantes da cerimônia da assinatura do Tratado de Mútuo reconhecimento que realizaram entre si a Grande Loja do Paraná o Grande Oriente do Rio Grande do Sul.





COORDENADOR DE INFORMAÇÃO



Irmão NEWTON DAN FAORO

PACIÊNCIA.

Paciência não é a mesma coisa que lerdeza. É a capacidade de maturar, deixar fluir, respeitar o tempo necessário para que algo possa acontecer. Isso é diferente de lerdeza, que é fazer de maneira demorada e não de maneira paciente.

Paciência é uma virtude Lerdeza é uma demonstração de incompetência e incapacidade.

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), na obra póstuma *O avesso das coisas*, publicada um ano após sua morte, escreve que “não é fácil ter paciência diante dos que tem excesso de paciência”. Afinal de contas, excesso de paciência começa a deixar de ser paciência, transborda, se torna lerdeza, passividade, incapacidade de se movimentar.

Texto de Mario Sergio Cortella, autor de *Pensar nos faz bem!* Ed. Vozes



Conheça a Construtora Mein Haus e os benefícios de construir com a gente!

Trabalhamos com o sistema chave na mão (turnkey), gerenciamento, acompanhamento e fiscalização de obra, reformas e mão de obra.

Pagamento realizado somente com as etapas já concluídas da obra, garantindo segurança ao proprietário.

Traga o seu projeto e faremos a melhor negociação!



Ir .: Fábio Ramos Schenato



41-30441245
41-988831365

comercial@construtoramh.com.br

construtoramh

www.construtorameinhaus.com.br



INVESTIDURA DO GRAU 33 2016 - CURITIBA



No dia 29 de setembro de 2016, a 1ª Inspetoria Litúrgica do Paraná, do R.:E.:A.:A.:., da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, realizou uma inesquecível Investidura no Gr.: 33, com a presença da Comitativa do Supremo Conselho do Rio de Janeiro, capitaneados pelo Lugar Tenente Comendador, Poderoso Ir.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º.

Sob a Coordenação Geral de nosso SGIL, Ir.: Manif Antonio Torres Julio, 33º, Membro Efetivo do Supremo Conselho, foram Investidos 89 Irmãos, sendo 22 da 1ª Região Litúrgica de Curitiba e os demais das 2ª, 3ª, 5ª e 6ª Regiões do Paraná, além de irmãos do Vale da Ribeira, em São Paulo.

O Evento, que vai marcar época na maçonaria filosófica paranaense, além da comitativa fluminense, contou com a presença dos Inspetores Litúrgicos das outras Regiões, além de várias autoridades maçônicas de nosso Estado e de outros países, podendo destacar o Grão Mestre da GLP, Poderoso Ir.: Valdemar Kretschmer, 33º.

Cumprindo, rigorosamente, as formalidades ritualísticas do Grau 33º, a cerimônia foi conduzida pelo Poderoso Ir.: Jorge Lins e sua competente equipe, de forma harmoniosa e didática, como de praxe.

Em nome dos Investidos, falou o Ir.: Marcos Eduardo Tavares de Andrade, destacando o apoio que os irmãos sempre tiveram por parte do SGIL, Ir.: Manif e de toda a equipe da Inspetoria, durante todo o percurso de suas caminhadas

O Ir.: Manif ressaltou a importância do Evento, não só para a 1ª Inspetoria Litúrgica, como para os graus filosóficos de todo o Paraná, agradecendo aos 89 Irmãos investidos, pelo empenho verificado e o resultado obtido, que culminou com a escalada ao ápice da pirâmide.

O Sereníssimo Grão Mestre da GLP, Ir.: Valdemar demonstrou sua alegria de participar de tão significativo acontecimento, realçando a presença dos membros do SC presentes, que se deslocam aos estados, para investir os irmãos no mais alto grau da Maçonaria Filosófica.

O Ir.: Jorge Lins, agradeceu a atenção que foi dispensada, mais uma vez, aos membros do SC em sua visita ao Paraná, trazendo um grande e afetuoso abraço de nosso Soberano Grande Comendador, o Poderoso Ir.: Luiz Fernandes Rodrigues Torres, 33º que, por questões de saúde, não pode se fazer presente.

Essa formatura culminou com um maravilhoso jantar dançante, realizado no Espaço Torres em Curitiba, com a presença de mais de 400 pessoas, entre os Investidos, seus familiares e das diversas autoridades já nominadas, numa verdadeira demonstração de união e confraternização da família maçônica paranaense, inclusive com a participação e homenagens aos Demolays e às Meninas do Arco Iris.



ARCHITECTONIS AD GLORIAM INGENTIS -
ORDO AB CHAO
Supremo Conselho do Gr.: 33 do R.: E.: A.: A.: da
Maçonaria para a República Federativa do Brasil
1ª Região Litúrgica do Paraná
Manif Antonio Torres Julio, 33º ME
Soberano Grande Inspetor Litúrgico



BOLETIM INFORMATIVO Nº 1

Parabéns ao Ir. Manif e aos demais Inspetores Litúrgicos do Paraná e suas respectivas equipes, parabéns aos Investidos, parabéns a todos aqueles que colaboraram para tão maravilhoso Evento.





GRÃO MESTRE ADOLFO BLEY, 10 Anos de Saudades!!!

Há 10 anos atrás (2007) o Oriente Eterno chamou para fazer parte dos seus trabalhos o Grão-Mestre Adolfo Bley, nascido em Curitiba – Pr. no dia 12 de outubro de 1937 e faleceu em 10 de janeiro de 2007.

O Irmão Adolfo Bley era casado com a Sra. Marli Lenzi Bley, Médico Pediatra, começou suas atividades Maçônicas no dia 5 de maio de 1979 quando foi iniciado na Loja Dario Vellozo N° 6 no Oriente de Curitiba.

Foi Venerável Mestre, período 06/1983 a 06/1984.

Eleito para a Comissão de Legislação e Justiça – 1981/82.

Eleito em 10/01/1982 para a Comissão de Relações Exteriores – período 82/84. Eleito Eminente Deputado do Grão Mestre, pelas Lojas da jurisdição, período administrativo 1983/84.

Pelo Ato nº 19-83/86 de 11/07/1984, foi nomeado pelo Sereníssimo Grão Mestre, para responder pela Grande Loja, pelo período de 12 a 22/07/1984.

Pelo Ato nº 22-83/86 de 03/10/1984, foi nomeado pelo Sereníssimo Grão Mestre, para responder pela Grande Loja pelo período de sessenta dias a contar da data de publicação do Ato. (03/10/1984 a 03/12/1984).

Eleito Grão-Mestre em 06/12/1986, foi empossado pelo Presidente da Assembleia Legislativa, Albarino de Mattos Guedes, em 20/12/1986, para o período 1986/89. Realizou e inaugurou diversas benfeitorias na GLP, entre elas a Construção da Sede Administrativa e Auditório, hoje, abrigando diversos Templos na Av. Brigadeiro Franco, 4173.

Nos Graus Filosóficos, por indicação do Soberano grande Comendador do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, o Poderoso irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33.

Foi eleito Membro Efetivo do Supremo Conselho ocasião em que foi reconduzido ao cargo de Inspetor Litúrgico onde passou a receber o Título de Soberano Grande Inspetor Litúrgico do Supremo Conselho do Grau 33 para a República Federativa do Brasil da 1ª Região do Paraná.



Foto do acervo dos Arquivos de Kauan.



HOMENAGEIA IR.: FRANCISCO ALEXO

Jubileu de Esmeraldas é comemorado em Sessão.

A Loja Geraldo Ângelo de Faria Nº 71, no Oriente de Moreira Sales, realizou no dia 17 de dezembro de 2016 a Confraternização de Fim de Ano, com a realização de Sessão Branca homenageando o **Irmão Francisco Alexo** pelos seus 45 anos de vida maçônica ou Jubileu de Esmeraldas.

O Irmão Francisco Alexo – cadastro 1088 – foi iniciado na A.:R.:L.:S.: Luz do Oriente Nº 11, no Oriente de Campo Mourão em 20 de dezembro de 1971, sendo elevado no dia 26 de janeiro de 1972 e exaltado em 08 de março de 1972. Em 13 de março de 1972 participou como Membro Fundador da Loja Acácia de Goioerê Nº 29. Em 09 de outubro de 1985, participou como Membro Fundador da Loja Geraldo Ângelo de Faria Nº 71, no Oriente de Moreira Sales, sendo instalado no cargo de Venerável Mestre em 13 de outubro de 1992.

Para comemorar esta data tão especial a sessão contou com a participação das diversas Lojas da Jurisdição destacando a presença do Eminentíssimo Delegado do Grão Mestre Para o 11º Distrito Irmão Waldemiro Fonzar Junior, do Venerável Mestre da A.:R.:L.:S.:D. Pedro I Nº 30, Oriente de Ubitatã, Irmão Luiz Carlos Pantaleão, do Venerável Mestre da A.:R.:L.:S.: Cicero Marques Nº 65, Oriente de Campina da Lagoa, Irmão Francisco André Curci, e de vários Irmãos da A.:R.:L.:S.: Acácia de Goioerê Nº 29, Oriente de Goioerê.

Após a sessão aconteceu no salão de festas d Loja a confraternização de fim de ano com a participação dos Irmãos presentes e demais convidados.





LOJA FRATERNIDADE E PAZ REALIZA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DE ANO COM LOJAS DO GOP

No Oriente de Paranaguá, no dia 12 de dezembro de 2016, a Loja Fraternidade e Paz nº 89, em seu Templo Próprio, com a presença do Grande Mestre de Harmonia Irmão Marcos Eduardo Tavares de Andrade, recebeu em visita os Irmãos da Loja Gonçalves Ledo nº 105 – GOP, também do Oriente de Paranaguá e da Loja Farol de Alexandria nº 168 – GOP do Oriente de Matinhos, para uma Sessão Especial, em conjunto para encerrar o Ano Maçônico e para conagração dos Irmãos.

Reuniram-se 35 Irmãos em um clima de verdadeira fraternidade e a Ordem do Dia foi composta de apresentação de Peça de Arquitetura pelo Irmão José Alexandre Baka sobre a Egrégora, seguido da manifestação do Venerável Mestre da Loja Gonçalves Ledo, Irmão Maike dos Santos e palavra do Venerável Mestre da Loja Fraternidade e Paz, Irmão Carlos Alberto Alves Jorge.

Após a Sessão, os Irmãos confraternizaram em um Ágape com pratos árabes, elaborados pelo próprio Venerável da Loja, Irmão Carlos Alberto, fazendo prevalecer a máxima: Como é bom e Suave que os Irmãos vivam em União.

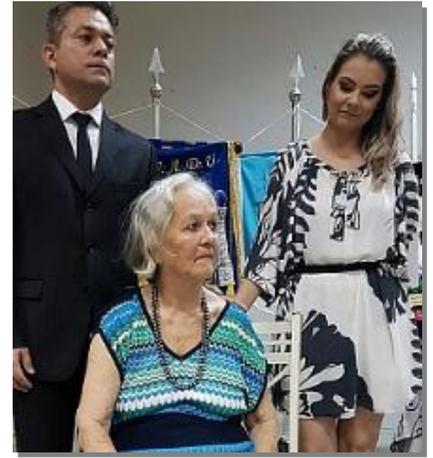


BODAS DE OURO



LOJA ROCHA NEGRA

CARLÓPOLIS - PR



A Loja Rocha Negra Nº 20 de Carlópolis, comemorou sua Bodas de Ouro de fundação (14/01/1967 – 14/01/2017) com um Jantar Comemorativo no dia 18 de fevereiro de 2017, nas dependências do Clube Caravela Country em Carlópolis.

O Venerável Mestre Irmão Hélio Hugo Yoshitani juntamente com a Comissão Organizadora e a participação de todos os Obreiros, preparam uma Festa Inesquecível, Histórica e com muita Harmonia e União dos presentes.

Estiveram presente o Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer acompanhado da Cunhada Lili, o Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe acompanhado da Cunhada Sueli, bem como, dos Eminentíssimos Delegados do Grão-Mestre Irmão Leandro Filtre Bonacin (4º Distrito) e Irmão Gilson Luiz de Souza Marques com as respectivas Cunhadas.

As Lojas do 4º Distrito: Culto a Verdade Nº10 de Joaquim Távora; Luz do Oriente II Nº 13 de Cambará e Ordem e Justiça Nº 14 de Santo Antônio da Platina também estavam representadas pelos seus respectivos Veneráveis Mestres, além de Autoridades Cívicas (Vice-Prefeita Dra. Ana – Vereadores e o Procurador do Município).

A Loja Rocha Negra prestou homenagens aos seus fundadores através de familiares presentes, oportunidade em que a Loja entregou uma Placa Comemorativa aos 50 anos, destacando a importância dos Irmãos na fundação da Loja e o seu crescimento neste período.

A Homenagem foi estendida também a pessoas da Sociedade que participam das Atividades Sociais no dia a dia da cidade, juntamente com a Loja.

O Venerável Mestre Irmão Hélio fez a entrega de uma Placa Alusiva a data ao Grão-Mestre Irmão Valdemar e a Grande Loja do Paraná, pelo incentivo e atenção que tem dispensado a Loja Rocha Negra. Da mesma forma o Grão-Mestre Irmão Valdemar, acompanhado do Deputado Irmão Euclides, dos Delegados Leandro e Gilson entregou uma Placa Comemorativa aos 50 anos (Bodas de Ouro) e pelos relevantes serviços que a Loja tem prestado nesse meio século de atividades maçônicas.

Foi uma grande festa com um delicioso jantar, onde a União, a Fraternidade, a Harmonia estava presente, marcando historicamente esta data em todos os sentidos.

Parabéns a todos os Irmãos da Loja Rocha Negra Nº 20 de Carlópolis.



FLAGRANTES DO EVENTO



GRANDE LOJA DO PARANÁ

- 76 ANOS - 1941 / 2017



Em 03 de agosto de 1927, o Soberano Comendador do Supremo Conselho do Grau n° 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito para os Estados dos Unidos do Brasil, Irmão Mário Marinho de Carvalho Bering, através do Decreto n° 7 fundava as Grandes Lojas Brasileiras, sendo as pioneiras – AMAZONAS, PARÁ, PARAÍBA, BAHIA, RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO. Ir 2234 Fulton Lee Swain, foi empossado como Delegado do Grão-Mestre do Rio de Janeiro com poderes sob a jurisdição de Curitiba e Paraná, em reunião realizada em dezembro 1940.

Em 02/01/41 foram fundadas em Curitiba as Lojas Regeneração, Emancipação e Libertação, subordinadas a Grande Loja do Rio de Janeiro e que receberam os n.º 26, 27 e 28 respectivamente.

Em 15/01/1941 as três lojas enviaram uma Prancha a Grande Loja do Rio de Janeiro pedindo desligamento daquela potência, para fundarem a Grande Loja do Paraná.

Em 18/01/1941 – A Grande Loja do Rio de Janeiro deu parecer favorável ao desligamento.

A Grande Loja do Paraná foi fundada em 25 de janeiro de 1941.

Neste dia, na Rua Lourenço Pinto 285, as Lojas EMANCIPAÇÃO, REGENERAÇÃO E LIBERTAÇÃO patrocinaram a fundação da GRANDE LOJA DO PARANÁ, sendo a CARTA CONSTITUTIVA emitida pela GRANDE LOJA DO RIO DE JANEIRO em 1º de março de 1941.

As três primeiras Lojas da nova potência REGENERAÇÃO, EMANCIPAÇÃO E LIBERTAÇÃO, receberam os n° 1, 2 e 3 respectivamente.

Até 1944 a Grande Loja teve apenas estas três lojas, e em 12/06/45 fundou-se a primeira loja da Grande Loja do Paraná, com o nome de SOL DO ORIENTE N° 4.

No dia 13 de dezembro de 1946 a Grande Loja deu guarida às Lojas FRATERNIDADE PARANAENSE que recebeu o n° 5, DARIO VELLOZO com o n° 6, em Curitiba e, à sua primeira Loja no interior, no Oriente de Cornélio Procópio a Loja CAVALEIROS DE MALTA N° 7, todas oriundas de um Grande Oriente Independente existente à época.

No dia 05 de maio de 1949 em Apucarana nasce a Loja MOREIRA SAMPAIO N° 8, que é a primeira Loja do interior fundada pela Grande Loja.



Em 1950 a Grande Loja mudou sua administração para a Rua Portugal n° 350, junto ao Templo da Loja Sol do Oriente permanecendo até 1962 quando se mudou para a Av. João Gualberto.

Em 1963 adquiriu uma sala na Rua Visconde do Rio Branco, permanecendo até 1993 quando se mudou definitivamente para as atuais instalações, construídas no terreno adquirido na gestão do Grão-Mestre Irmã Antônio Serur.

GRÃOS MESTRES:

Desde a sua fundação o 1º Malhete da Grande Loja do Paraná teve 23 Grão-mestres.

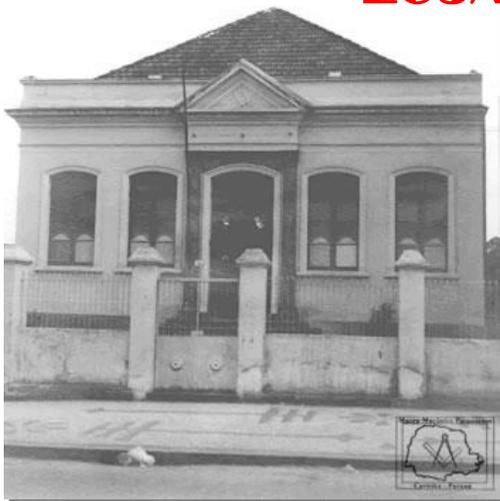
1º SERENÍSSIMO GRÃO MESTRE, de 25/01/1941 A 27/10/1941 – HUGO SIMAS – Politicamente foi de grande valia para o estado a escolha de Hugo Simas, pois o momento era de grandes conflitos mundiais. Hugo Simas faleceu em 27 de outubro de 1941 no Oriente do Rio de Janeiro após grave enfermidade.

Seguiram-se depois:

Américo Meinick - Silas Pioli - Jorge Karam - Hercílio Guiraud - Divonsir Borba Cortes - Antônio Moreira Sobrinho - Flamarion Pinto de Campos - João de Mattos Guedes - Eduardo Xavier da Veiga - Theodoro Zubinski - Manoel Moreira da Silva - Cícero Marques - Antônio Serur - Albarino de Mattos Guedes - Manoel Corsino Dias Paredes - Fernando Rogich Vieira - Arion Nicz Roda - Waldir Dacol - Antônio Serur - Adolfo Bley - Sidney Pinto - João Carlos Silveira - Iraci da Silva Borges - Valdemar Kretschmer.



SEDES DA GRANDE LOJA DO PARANÁ



O Supremo Conselho do Grau 33° Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, através do Membro Efetivo, representante neste Estado do Paraná, tem a honra e alegria de poder saudar todos os Estimados Irmãos que compõem a jurisdição desta Potencia Maçônica Simbólica “Grande Loja do Paraná”, na pessoa de seu Sereníssimo Grão-Mestre, pela passagem da data de 25 de janeiro, comemorativa do 76° Aniversário de Fundação.

A auspiciosa data representa as conquistas de união fraterna, legitimidade institucional e largo relacionamento com a Maçonaria Universal.

Desde o momento de sua fundação, esteve o Rito Escocês Antigo e Aceito, lado a lado, trilhando os melhores caminhos do conhecimento, para o aperfeiçoamento do Maçom e resguardo da legitimidade institucional, e continuará nesta senda, tendo em conta que a missão da Ordem Maçônica não é o mero ‘conhecimento’ histórico da instituição, mas sim o ‘aproveitamento’ efetivo dos conceitos filosóficos que a cunharam, para uma sociedade melhor e a felicidade da humanidade.

Parabéns!!!

Fraternalmente



Manif Antônio Torres Julio, 33°.
Sob.: Grande Inspetor Litúrgico
M. E.: do SC REAA

Conferência de Grão-Mestres América do Norte

Dão parecer favorável ao



Nos dias 18 a 21 de fevereiro de 2017, na cidade de Omaha, NE, USA, foi realizada a Conferência dos Grão-Mestres das Grandes Lojas da América do Norte. Do Brasil, estiveram presentes os Grão-Mestres e os Grandes Secretários de Relações Exteriores dos Grandes Orientes do Paraná (GOP), de Santa Catarina (GOSC), do Rio Grande do Sul (GORGS) e do Mato Grosso (GOEMT) que apresentaram seus pedidos de reconhecimento, enquanto que os Grandes Orientes de Minas Gerais e o Paulista estiveram presentes como observadores.

Presentes também, representando o Brasil, a Grande Loja do Paraná (GLP) pelo Irmão Iraci da Silva Borges, a Grande Loja Maçônica de Minas Gerais (GLMMG) e o Grande Oriente do Brasil (GOB).

Durante a Conferência, foram programados Eventos e Conferências diárias com abertura na Plenária Geral. Depois da abertura foram realizados vários Seminários e Reuniões de várias comissões, durante os dois dias de trabalho, que terminaram na Plenária Geral de Encerramento, com a leitura das conclusões.

No dia 20 de fevereiro, foi realizada a Reunião da Comissão de Reconhecimento, onde estiveram presentes, os Grão-Mestres, os Grandes Secretários e os Representantes de mais de 50 Potências Maçônicas Norte Americanas (USA e Canadá) e Mundiais (Itália, Rússia, França, Bélgica, Alemanha, México, Cazaquistão, Romênia, Bulgária, Paraguai, Brasil) entre outras.

O tópico relacionado ao Brasil, foi o último, com os pedidos de reconhecimento dos Grandes Orientes do Paraná (GOP), Santa Catarina (GOSC), Rio Grande do Sul (GORGS) e do Mato Grosso (GOEMT).

O Irmão Cristian Flores (Grande Secretário de Relações Exteriores do Grande Oriente do Paraná / COMAB), foi escolhido pelos quatro Grão-Mestres para expor o caso e representar os Grandes Orientes perante a Comissão de Reconhecimento.

O Irmão Cristian, explanou detalhadamente a realidade da Maçonaria Brasileira, com a conformação das 3 Potências desde a criação do Grande Oriente do Brasil, passando pelas cisões de 1927 e 1973.

Reconhecimento dos Grandes Orientes.

Falou também, das relações entre as Potências, da entrada dos 4 Grandes Orientes na CMI e, finalmente, a realidade dos dias atuais que culminou com os Tratados de Compartilhamento de Território e Reconhecimento entre as Grandes Lojas e os Grandes Orientes em quatro Estados, iniciando pelo Paraná, depois Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, fundamentando desta forma, passo a passo, todas as considerações que justificavam o reconhecimento.

O Irmão Thomas Jackson (Presidente *Ad Vitam* da Conferência Mundial), pediu a palavra e disse que tendo visitado o Brasil dezena de vezes nesses últimos anos, conhecia muito bem a realidade brasileira e enalteceu o espírito Maçônico no Brasil, com o trabalho das 3 Potências Regulares. Concluiu dizendo que apoiava os pedidos de reconhecimento dos quatro Grandes Orientes.

O Irmão Túlio Colacciopo (Grande Secretário de Relações Exteriores do Grande Oriente do Brasil (GOB), pediu a palavra e fez objeção ao pedido de reconhecimento dos quatro Grande Orientes dizendo que as Grandes Lojas Norte Americanas, cometeram um erro ao reconhecerem as Grandes Lojas Brasileiras (CMSB) e que não deveriam cometer o segundo erro ao reconhecer os Grandes Orientes Estaduais. Também disse que as Grandes Lojas Brasileiras, não poderiam ter compartilhado o território, já que este, não lhes pertence, pois, o dono do território é o GOB. Completou dizendo que somente 4 (quatro) Grandes Lojas Brasileiras eram regulares e reconhecidas pelo GOB, sendo que as demais não o são.

O Irmão Iraci da Silva Borges (Past Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná – GLP), em réplica a fala do Irmão Túlio Colacciopo, manifestou-se dizendo que não iniciaria sua alocação discutindo a regularidade das Grandes Lojas da CMSB, pois as Grandes Lojas eram regulares e reconhecidas pelos Norte Americanos desde a sua fundação. Esclareceu e ressaltou que, os Tratados assinados entre as Grandes Lojas e os 4 Grandes Orientes, iniciados no Estado do Paraná com a GLP e o GOP, foram atos refletidos com profundidade, que levaram anos para serem realizados e foi ademais, um ato de amizade, verdade e fraternidade maçônica em prol do fortalecimento da Maçonaria Brasileira. Concluiu dizendo que ele, em nome da Grande Loja do Paraná, pedia uma posição favorável da Comissão de Reconhecimento para o pedido dos 4 Grandes Orientes.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA COLHE BONS FRUTOS NOS ESTADOS UNIDOS



O Irmão Steve E. Crane (Past Grand Master e Chairman International Relation da Ordem DeMolay International), disse que visitou o Brasil diversas vezes e que concordava plenamente com o Irmão Thomas Jackson, pois, testemunhou *in loco* a grande fraternidade existente entre os Membros das 3 Potências. Para ele, o trabalho feito com a Ordem DeMolay é excepcional e o trabalho conjunto das Potências, fortalece a Instituição.

A Comissão, depois de obtidas todas as informações necessárias e tendo tratado todos os pedidos de reconhecimento que estavam na agenda, encerrou a reunião pública, para procederem com a deliberação final em privado, cujo relatório seria o relatório final a ser lido na Plenária Geral dos Grão-Mestres no dia seguinte.

No dia 21 de fevereiro, às 9:00h, foi retomada a Plenária Geral, onde foram lidas as conclusões de todas as Comissões. Às 9:45h, foi lido o relatório, com todos os pareceres, da Comissão de Reconhecimento. Dito relatório começou com o Brasil, quando a Comissão apresentou o parecer favorável para o reconhecimento dos 4 Grandes Orientes pelas Grandes Lojas Americanas, tendo lido o relatório completo, foi votado e aprovado, por unanimidade, pela Plenária com todos os Grão-Mestres Norte-Americanos presentes.

Com este relatório, os 4 Grandes Orientes (GOP – GOSC – GOEMT – GORGS), estão Aptos e Qualificados para apresentarem seus pedidos de Reconhecimento a todas as Grande Lojas Norte Americanas e, em mais algum tempo, ao cumprirem ainda algumas etapas nas relações exteriores, irão entrar na famosa publicação “LIST OF LODGES” é só uma questão de tempo.

Cientes e sabedores que tudo começou com o Reconhecimento da Grande Loja do Paraná ao Grande Oriente do Paraná em 23 de janeiro de 2016, oportunidade das comemorações do Jubileu de Brilhante da GLP.

Parabéns a Maçonaria Brasileira, que Unida, é mais





LOJA ESTRELA DO OESTE I

Entrega Diploma de Remido

Evento prestigiado com a presença de autoridades da Grande Loja do Paraná

Foi realizado na noite de 13 de fevereiro de 2017, na Loja Estrela do Oeste I N° 24 – Oriente de Toledo a entrega do DIPLOMA DE REMIDO ao Mestre Instalado Irmão **EDIO INÁCIO ELY**.

Conforme Ato N° 288 – 2014/2017 da Grande Loja do Paraná, por ter completado 25 anos de atividades Maçônicas em nossa Jurisdição.

A entrega foi feita pelo Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, acompanhado do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe, do Eminentíssimo Delegado do Grão-Mestre para o 9º Distrito Irmão Ademir Oscar Dreher e do Grande Mestre de Cerimônias Irmão Celso José Mello e do Grande Porta Bandeira Irmão Milton Melo Pereira, em Sessão dirigida pelo Venerável Mestre Irmão Eduardo Gomes. No uso da Palavra o Grão-Mestre Irmão Valdemar, elogiou a trajetória maçônica do Irmão Edio, ressaltando diversos aspectos que o tornaram um excelente Mestre, reconhecido por toda jurisdição.

O Irmão Edio começou sua caminhada na Arte Real em 9 de novembro de 1991, quando foi Iniciado na Loja Estrela do Oeste I.

Foi elevado a Companheiro no dia 26 de outubro de 1992, chegando a plenitude do simbolismo, com sua exaltação a Mestre Maçom no dia 30 de agosto de 1993.

Instalado como Venerável Mestre da Loja, no dia 25 de fevereiro de 2014.

Pela sua dedicação, comprometimento e amor a causa da Maçonaria, a Grande Loja do Paraná e toda a Jurisdição, agradecem sensibilizados ao Irmão Edio Inácio Ely, certos de que, este reconhecimento é justo e deve ser exemplo a ser seguido por todos os Irmãos.

Após a Sessão a Loja em Homenagem ao Irmão Remido, ofereceu um delicioso Ágape aos presentes.



LOJA ALIANÇA CURITIBANA



Sessão em Homenagem ao Dia Internacional da Mulher.



Em sua Primeira Sessão do Ano de 2017, realizada na noite de 6 de março de 2017, a Loja Aliança Curitibana Nº 176 do Oriente de Curitiba em parceria com a Assembleia Harmonia das Cores Nº 14 da Ordem Internacional do Arco Iris, prestaram significativa homenagem, pelo Dia Internacional da Mulheres.

O Venerável Mestre Irmão Alberto Levy, autorizou que a Sessão fosse Organizada e Dirigida pela Assembleia Harmonia das Cores Nº 14, através da Ilustre Preceptora Sobrinha Ana Henriqueta e contou com a Presença do Presidente do Conselho Consultivo da Assembleia Irmão Fábio Schenatto, do Delegado do Grão Mestre para o 26º Distrito Irmão Paulo Werner Hacradt, do Grande Secretário Adjunto de Relações Públicas Irmão Eduardo Vieira, dos Irmãos da Loja, bem como de diversos Irmãos visitantes, além de convidados.

Durante a Sessão, a Assembleia Harmonia das Cores homenageando a Mulher, fez um breve relato de como surgiu o Dia Internacional, bem como, ofereceram Uma Rosa, a cada uma das Mulheres Presentes, como reconhecimento pelo seu Dia e por tudo que representam.

Por sua vez, a Loja Aliança Curitibana, através da Cunhada Maria de Lourdes, esposa do Irmão Alberto Levy, ofereceu uma singela lembrança às Mulheres, Um PIN com uma Rosa e o símbolo Maçônico.

Após a Sessão foi servido um delicioso Coquetel aos presentes.



CLASSIFICADOS PREFERENCIAIS



EVERSON AMBROSIO KRAVETZ Construção Civil

Rua: Dr. Bezerra de Menezes, 68 – Cj. 2
CEP: 80.540-190 – Curitiba – PR
41 3252 4252 - 41 99982 n1121
contractus@onda.com.br



IR. FORCÉLIUS Esquadrias de Alumínio

Rua Waldemar Loureiro Campos, 1010
Boqueirão – Curitiba – PR 41 3013 1595
www.kaiseresquadrias.com.br

**PROJETOS E INSTALAÇÕES DE REDE
GAS LP
RESIDENCIAL E COMERCIAL**

**Irmão CANDIDO
Fone: (041) 99975 9466**



ROBERTO HERMÍNIO FRANÇA JUNIOR Engenheiro Civil e Ambiental

Rua Francisco Negrão, 348 – Cj. 04 – 1º andar
Água Verde – Curitiba – Paraná – CEP: 80620 390
41 3076 6550 – 41 99615 6348 – www.idea3.com.br
engenharia@idea3.com.br

RESIDENCE ENGENHARIA LTDA.

Perícias e Avaliações de Bens
Estudos de Viabilidade Econômica
Acompanhamento e Execução de Obras

ENG. RICHARD DAL MOLIN

Sócio-Gerente
Rua Mal. Mallet, 377 – Cj. 44-A – CEP: 80 540-230
Curitiba – PR – (41) 3027 3887 – (41) 99994 7575
richard.eng@ig.com.br

CRIAÇÃO DE JÓIAS COM ALTA TECNOLOGIA



Anéis para Moto Clubes
Anéis para Demolays
Prata 950k ou Ouro 18k
41 3521 0083 – 41 41010585 com Erich
Atendimento.moto-joias@uol.com
WWW.MOTO-JOIAS.COM.BR

nossa casa
SUA CASA, NOSSA CASA

PROJETOS ESPECIAIS

SUA CASA DO SEU JEITO

(41) 3253-4655 – Curitiba / Pr
(44) 3346-0951 – Maringá / Pr
www.nossacasaconstrutora.com.br

Ir. Antonio Pedro



CORPOS FILOSÓFICOS POSSE DOS NOVOS PRESIDENTES

Foi realizada na noite de 8 de março na Associação Filosófica Phoenix, no Templo Adolfo Bley, a posse dos Presidentes dos Corpos Filosóficos da 1ª Inspeção Litúrgica do Paraná em Sessão Presidida pelo Soberano Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Região e Membro Efetivo do Supremo Conselho do REAA da Maçonaria para República Federativa do Brasil Irmão Manif Antônio Torres Júlio e que contou com a presença do Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná Irmão Valdemar Kretschmer.

Presentes também, o Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe e dos Eminentíssimos Past Grãos Mestres Irmãos Iraci da Silva Borges e João Carlos Silveira.

Os Irmãos eleitos, na 1ª Região Litúrgica, para presidirem os Corpos Filosóficos prestaram seu Juramento sendo considerado empossados; por sua vez, o Irmão Manif em nome da 1ª Inspeção Litúrgica, agradeceu aos Presidentes que ora deixam seus cargos, entregando um Diploma de Agradecimento pelo excelente desempenho na condução dos Corpos, no ano que passou.

Ainda conforme a Ordem do Dia, previamente estabelecida, foram empossados o Mestre de Cerimônias e o Adjunto: Irmãos Waldemir Diniz e Nilson de Paula Xavier Marchioro, bem como, o Assessor Especial de Comunicação Irmão Eduardo Vieira.

Foram entregues pelo Coordenador do CENAU Irmão Roberto Aparecido Piekarczyk, Diploma de Méritos aos Corpos Filosóficos que atingiram pontuação estabelecida, nos Seminários no decorrer de 2016.

O Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar, usando da palavra, ressaltou a importância do conhecimento adquirido pelos Irmãos, para que possam aplicar em suas Lojas Simbólicas, fazendo com que as Sessões tenham mais conteúdo, possibilitando aos Aprendizes e Companheiros o interesse pelo conhecimento maçônico e filosófico.

Por sua vez o Soberano Membro Efetivo e Inspetor Litúrgico da 1ª Região Irmão Manif, agradeceu a presença de todos e em especial, aos Presidentes que cumpriram suas gestões com afinco, dedicação e parcimônia, assim como, lembrou aos recém empossados o compromisso da manutenção dos trabalhos e aprimoramento das atividades de cada um dos Corpos Filosóficos.





1ª Inspeção Litúrgica em noite de gala



POSSE DO GRÃO-MESTRE E DEPUTADO - GRANDE LOJA DO PARANÁ



AUTORIDADES PRESENTES

A Grande Loja do Paraná, recebeu na noite de 10 de março de 2017, Autoridades Maçônicas do Brasil e da América do Sul, que vieram prestigiar a Posse do Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer e do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe para o triênio 2017/2020, realizada na manhã de 11 de março de 2017.

O Grão-Mestre Irmão Valdemar, o Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides, os Past Grãos Mestres Irmãos Iraci da Silva Borges e João Carlos Silveira e o Grande Secretário de Relações Exteriores Irmão Flávio Hermógenes Gaspar, participaram com os Ilustres Convidados de uma Reunião de Trabalho e de fortalecimento das relações entre as Potências.

Além dos Irmãos da Grande Loja do Paraná, estavam presentes os Irmãos:

Josué Paulo Fernandes – Grande Secretário de Administração do Grande Oriente do Estado do Mato Grosso.

André Leme – Grande Secretário de Relações Exteriores do Grande Oriente do Estado do Mato Grosso.

Cristian Maldonado Flores – Grande Secretário de Relações Exteriores do Grande Oriente do Paraná.

Fúlvio Ricardo P. Delavi – Grande Secretário de Relações Exteriores do Grande Oriente do Rio Grande do Sul.

Sérgio Martinho Nerbas – Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente de Santa Catarina.

José Garcia Medeiros – Past Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Acre.

João Batista de Carvalho – Past Grão-Mestre da Grande Loja do Estado do Mato Grosso do Sul.

Flávio Graff – Deputado do Grão-Mestre da Grande Loja do Estado de Santa Catarina.

Wilson Silva – Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Grande Loja do Estado do Paraíba.

José Nazareno Lima – Past Grão-Mestre da Grande Loja do Estado do Pará.

Ademir Lúcio Amorim – Sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado do Mato Grosso.

Tadeu Pedro Drago – Sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do Rio Grande do Sul.

Janduhy Fernandes Cassiano Diniz – Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Pernambuco.

Paulo Roberto Pithan Flores – Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Estado do Rio Grande



João Krainski Neto – Sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do Paraná e Presidente da COMAB.

Etevaldo Barcelos Fontenelle – Secretário Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB.

Rudy Barbosa Levy – Secretário Executivo da Confederação da Maçonaria Interamericana. CMI.

Após as tratativas de ordem administrativas, as Autoridades participaram de um Jantar com a Administração da GLP, dos Veneráveis Mestres e Representantes de Lojas que irão participar da Assembleia Geral da GLP, bem como com as Cunhadas que acompanharam os Irmãos, ato esse que vem acontecendo em todas as Assembleias da Grande Loja.

RECEPÇÃO ÀS AUTORIDADES



As autoridades foram recepcionadas na Sede Administrativa da Grande Loja do Paraná pelo Sereníssimo Grão-Mestre Waldemar Kretschmer, Deputado do Grão-Mestre Euclides Felipe e pelo Grande Secretário de Assuntos Externos Irmão Flávio H. Gaspar.



Durante o jantar no Templo Nobre em construção – Salão de Festas, descontração e muita alegria.





JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO





IMAGENS DA ASSEMBLEIA NO TEMPLO EM CONSTRUÇÃO



ALMOÇO FESTIVO



Após o encerramento das cerimônias de assinatura do Tratado de Mútuo reconhecimento entre a Grande Loja do Paraná e o Grande Oriente do Rio Grande do Sul, durante o almoço de confraternização, o Sereníssimo apresentou a todos os Irmãos os Oficiais já nomeados para a nova Gestão 2017 – 2020. Nesta oportunidade, nosso Irmão Celso Dirksen, que se despede da Secretaria de Relações Interiores (a pedido), recebeu linda e justa homenagem da administração da Grande Loja do Paraná pelos relevantes serviços prestados. Justíssima e merecida homenagem.





DESPEDIDA DO IRMÃO CELSO DIRCKSEN DA SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERIORES

Na manhã de 11 de março de 2017, após a Assembleia Geral, enquanto todos aguardavam para o almoço, o Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer ao anunciar a sua Nova Administração, fez questão de prestar uma Homenagem ao Irmão Celso Dircksen que no período de 2014 a 2017 ocupou a Grande Secretaria de Relações Interiores e que por iniciativa própria declinou do convite para continuar e dar atenção aos familiares e permanecer mais tempo em casa.

Para tanto, chamou o Irmão Celso Dircksen acompanhado da Cunhada Lourena, para que subissem ao Palco onde foi entregue uma Placa de Homenagem pelo seus excelentes trabalhos realizados, com muita sabedoria, inteligência, paciência e parcimônia, além de agradecer a Cunhada Lourena por ter entendido e permitido a ausência do Irmão Dircksen neste período, dedicando seu trabalho e conhecimento a Grande Loja do Paraná e como agradecimento lhe ofertou um arranjo de flores.

A Placa continha os seguintes dizeres:

Ao Eminentíssimo Irmão Celso Dircksen.

No momento em que o valoroso Irmão Celso Dircksen (Cadastro 4690), deixa, a pedido, as destacadas funções de Grande Secretário de Relações Interiores, da Grande Loja do Paraná, triênio 2014 a 2017, sentimo-nos honrados e no dever de homenageá-lo, pelos relevantes serviços prestados à Maçonaria Paranaense, de forma voluntária, sempre demonstrando sabedoria, reconhecida inteligência, cultura e saber maçônico; merece destaque a exacerbada dedicação, o comprometimento, a responsabilidade e o espírito de sacrifício; sua educação primorosa ficou evidenciada na doçura no trato, na cordialidade, na simpatia e na paciência; sempre emprestou seu tempo e seus talentos com lealdade, entusiasmo, denodo e disciplina. Por sua eficiência e eficácia, pelo seu caráter e personalidade, nossos sinceros agradecimentos e votos de muitas felicidades.

Oriente de Curitiba, 11 de março de 2017

*Valdemar Kretschmer
Grão-Mestre*

*Euclides Felipe
Dep. Grão-Mestre*



Enquanto o Irmão Celso Dircksen recebe placa alusiva aos bons serviços prestados, a cunhada Lourena é homenageada com flores.



POSSE DOS NOVOS MINISTROS



DO SUPERIOR TRIBUNAL MAÇÔNICO



Foi realizada na tarde de sábado (18 de março) nas dependências do Casarão Parolim, sede da Grande Loja do Paraná, a Posse dos Ministros Membros do Superior Tribunal Maçônico (STM).

A Posse foi dirigida pelo Presidente Irmão Mario Helton Jorge, com a participação do Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer e do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe, presentes ainda o Grande Orador Irmão Marco Antônio Correa de Sá e o Grande Secretário de Relações Interiores Irmão Celso José Mello, além de diversos Irmãos que vieram prestigiar os membros de suas Lojas. Perante o colegiado de Irmãos pertencentes ao Superior Tribunal Maçônico, cada um dos novos Ministros Eleitos, prestaram seus juramentos, receberam suas Jóias, colares e aventais e assumiram seus postos.

Alguns Irmãos que estavam deixando seus cargos de Ministros fizeram uso da palavra, para enaltecer o trabalho desenvolvido e desejando sucesso aos Irmãos que ora estão assumindo suas funções no STM. Por sua vez, o Irmão Mario Elton Jorge fez o seu discurso de agradecimento por ocasião da entrega do cargo de Presidente, sendo calorosamente aplaudido pelos presentes.

Empossados os Irmãos: Celso Alves Prado, Danadier Bittencourt, Fernando Sérgio Lopes, João Donizeti Garcia, Jorge Luiz Iestski Calmon de Passos, José de Jesus Gonçalves Bambil, Leonardo Alexandre Czuczman, Marcos Eduardo Tavares de Andrade e Roberto de Souza Fatuch como Ministros Titulares; enquanto que os Irmãos: Ivo Cesário Gobbato de Carvalho, Joanes Everaldo de Souza, João Carlos Teixeira Nogueira e Rubens Rossini Filho como Ministros Suplentes. Como escrivão foram designados os Irmãos Ayrton Pedro dos Santos (Titular) e Eduardo José Guastini Rocha (adjunto).

Composto o egrégio Tribunal, foi realizada a Eleição para Presidente, sendo escolhido o Irmão José de Jesus Gonçalves Bambil, por aclamação e imediatamente assumiu suas funções, agradecendo a confiança dos Irmãos.

O Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar em nome da Grande Loja Paraná. Desejou muito sucesso aos novos Ministros no desempenho do Judiciário Maçônico, sendo em seguida encerrada a Sessão de Posse.



ÁGUA, AÇÚCAR E SAL



O TEMPERO DA VIDA

DR. FERNANDO MÁRIO GONÇALVES MATTOS



Na manhã de sábado, 11 de março de 2017, a Grande Loja do Paraná, tendo por Local o Templo Nobre Hugo Simas, propiciou as Cunhadas que acompanharam nossos Irmãos na Assembleia Geral uma Palestra cujo Tema foi: "ÁGUA, AÇUCAR E SAL – O TEMPERO DA VIDA" proferida pelo Dr. Fernando Mário Gonçalves Mattos.

A Coordenação do encontro esteve a cargo do Irmão José Mário Fernandes Caxilé, membro da Grande Comissão de Ação Social, que recebeu as Cunhadas iniciando com uma apresentação das Meninas pertencentes a Ordem Internacional Filhas de Jó, Bethel Sem Fronteiras, que falaram sobre o Projeto Abelhinhas e como se tornar uma integrante da Ordem.

Na sequência o Dr. Fernando Mattos ao Ministar sua Palestra, falou sobre as situações das nossas vidas, oportunizando uma excelente interação com as cunhadas, que saíram extremamente satisfeitas, com a Palestra, com a Recepção e a atenção que foram dispensadas em mais esta Assembleia.

A presença das Mulheres, lembrando inclusive que dias atrás foi comemorado o Dia Internacional das Mulheres, por isso, foi marcante a presença das cunhadas que vem se fortalecendo a cada encontro. Ao final do encontro o Irmão Caxilé em nome da Grande Loja do Paraná, agradeceu ao Palestrante Dr. Fernando, entregando-lhe uma Placa de Agradecimento.

Da mesma forma, em nome do Sereníssimo Grão Mestre Irmão Valdemar e da Cunhada Lili sua esposa e do Deputado Grão Mestre Irmão Euclides e da Cunhada Sueli, na certeza de que, os próximos encontros serão ainda mais fortalecidos pela união e carinho de todas. O melhor dos agradecimentos pela presença.





REUNIÃO DOS DELEGADOS DE CURITIBA E REGIÃO SUL



Realizado na manhã de sábado dia 18 de março de 2017, na sede da Grande Loja do Paraná, a 1ª Reunião do Grão Mestrado com os Delegados Distritais.

O Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, abriu a reunião com as presenças do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe e do Grande Orador Irmão Marco Antônio Correa de Sá, compondo a cabeceira da mesa e com a presença do Grande Secretário de Relações Interiores Irmão Celso José Mello, secretariando a presente reunião.

Estiveram presentes os Delegados dos seguintes Distritos:

3º Distrito – Ponta Grossa – Irmão Daniel Luiz Schebelski.

13º Distrito – Palmas – Irmão Edegar Domingos Menegatti.

23º Distrito – Curitiba – Irmão Juarez Luiz Zambenedetti Ribas.

24º Distrito – Almirante Tamandaré – Emanuel Gomes de Oliveira.

25º Distrito – Curitiba – Silvio Kasnodzei.

26º Distrito – Curitiba – Paulo Werner Hacradt.

27º Distrito – Ivo Bernardino Cardoso.

28º Distrito – Candido Arevalo Gonçalves.

30º Distrito – Gilson Luiz de Souza Marques.

31º Distrito – Roberto Aparecido Piekarczyk.

32º Distrito – Jackson Cesar Rodrigues.

33º Distrito – Alberto Rodrigues de Poli.

34º Distrito – Paulo Sérgio Ivanoski.

35º Distrito – Rubens Vieira.

36º Distrito – Oswaldo Sant' Anna da Cunha.

37º Distrito – Marcos Rogério Moreno.

Durante a reunião, o Irmão Valdemar passou as Diretrizes que deverão ser trabalhadas pelos Delegados em seus Distritos, de acordo com as propostas estabelecidas pelo Grão Mestrado, esperando que as ações desenvolvidas sejam para crescimento das Lojas e por consequência da Grande Loja do Paraná.

A próxima reunião será com os Delegados Distritais das demais Regiões no próximo dia 25 no Oriente de Campo Mourão.

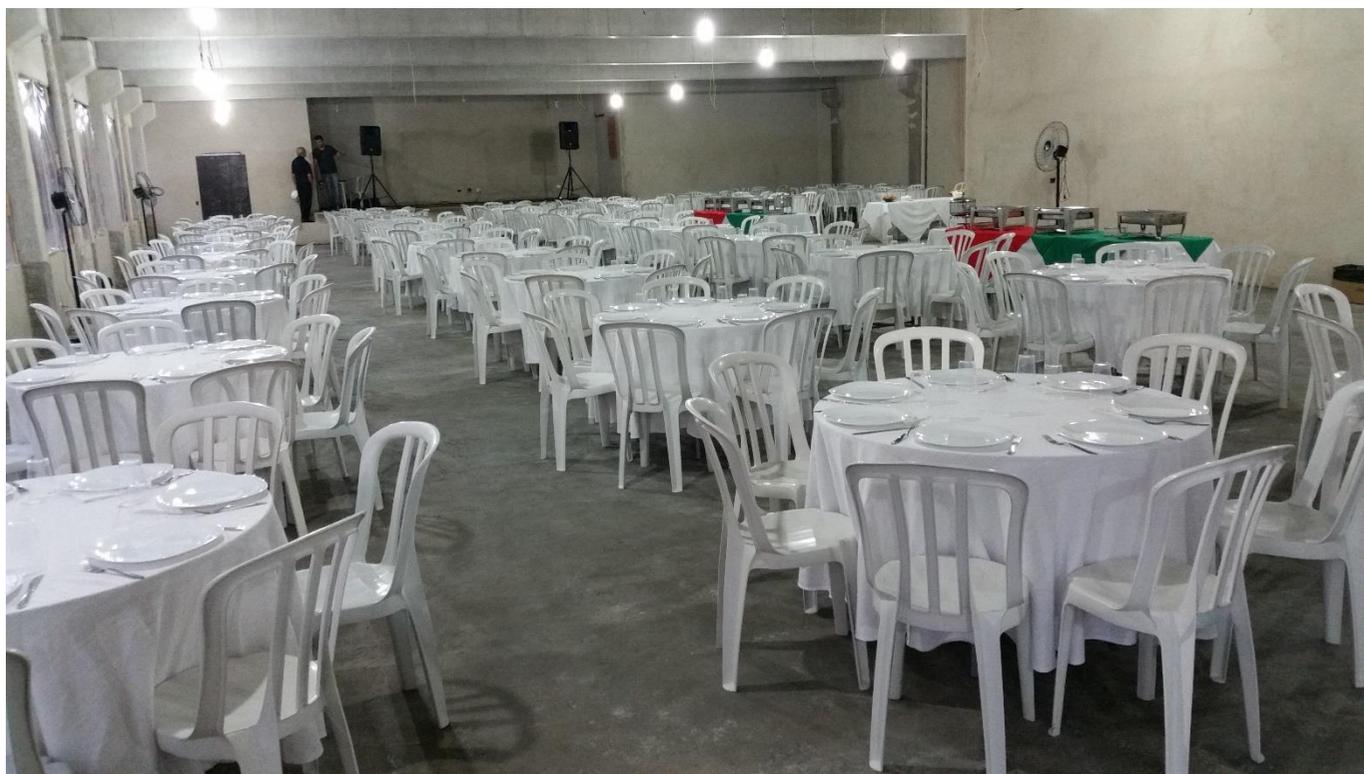




O TEMPLO EM CONSTRUÇÃO



*Comenda
Construtor do Templo*



Salão de Festas para 300 pessoas sentadas, com espaço gourmet, churrasqueira e palco. Ainda neste piso, estarão o Gabinete do Grão-Mestre e da Administração da Grande Loja do Paraná.





BETHEL SEM FRONTEIRAS DAS FILHAS DE JÓ

INSTALAÇÃO DO PROGRAMA ABELHINHAS

CURITIBA - PR

Está sendo lançado em Curitiba o PROGRAMA ABELHINHAS, subordinado ao Bethel sem Fronteiras das Filhas de Jó, cuja instalação visa a participação de meninas em idade entre 5 e 10 anos, com a supervisão das Lojas Maçônicas de nossa Capital.

O Programa “Abelhinhas” surgiu nos EUA, pelo interesse de meninas de 05 a 10 anos em ingressar nas Filhas de Jó Internacional. Como ainda não tinham a idade exigida, foi organizado um clube onde as meninas pudessem realizar atividades paralelas ao trabalho das Filhas de Jó, com os mesmos princípios da Ordem.

Ao ingressar na Colmeia, a menina se torna membro de uma extensa família e terá a oportunidade de crescer num ambiente propício para o desenvolvimento de diversas atividades voltadas ao aprimoramento moral, espiritual, tendo acesso à diversão, filantropias e à amizade das Filhas de Jó.

Considerando que o objetivo é se tornar um membro das Filhas de Jó, as abelhinhas devem possuir apropriado parentesco maçônico ou ter um Membro de Maioridade e Maçom dispostos a apadrinhá-la, conforme é requerido para se tornar um membro das Filhas de Jó.



Bethel 06 Sem Fronteiras.

Se algum tio Maçom se interessar por nossa Colmeia e, conhece meninas entre 5 e 10 anos de idade com interesse de ingresso no Clube, por favor procure uma de nossas responsáveis. Como as Filhas de Jó Internacional está sempre em busca de novas meninas para engradecer nossa ordem, as abelhinhas vieram para melhor aproveitar o que as filhas de Jó podem nos proporcionar.

Os contatos e melhores informações poderão ser realizados com:

(44) 99959-0972 Rafaella Pasini Abudi – (42) 99840-7117 Maressa Kosteczka ou pelo site: colmeiafavodeamor@gmail.com, Participe!!!

Agradecemos muito desde já.

Um grande abraço de suas sobrinhas,

Nossas abelhinhas estão chegando...



**Colméia
Favo de Amor**

INSTALAÇÃO EM CURITIBA

MENINAS ENTRE 5 E 10 ANOS

Mais informações: Rafaella (44) 99959-0972/ Maressa (42) 99840-7117/ André (41) 99615-2911



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL.

Gostaria de conversar com você, mas não havendo oportunidade tentarei transmitir para vocês alguma experiência de vida.

Navegar pela nossa existência não é tarefa fácil e precisamos planejar o nosso futuro.

Não se pode passar o tempo e esperar a idade chegar.

Sua puberdade está em pleno trânsito e quando menos esperar, será um adulto com todas as responsabilidades do mundo.

Muitas vezes deixamos de fazer algo ou procedemos de forma incorreta porque ninguém nos ensinou como agir, (isto é educação). Educação não é somente boas maneiras; é um conjunto de informações para o bem viver em sociedade, e isto inclui os estudos escolares (aprender para saber), higiene mental, educação física, educação da voz e correção das nossas imperfeições.

Para obtermos sucesso em tudo que quisermos, é necessária disposição para o trabalho. A recompensa virá proporcionalmente ao nosso esforço – é necessária tenacidade (vontade de vencer) e ser persistente para que se possa alcançar um objetivo.

Muitas vezes não nos agrada, ou ficamos contrariados em nossos desejos, porém devemos entender que nem sempre a nossa vontade é a mais correta ou deve prevalecer.

As atitudes de rancor, má vontade ou demonstrar insatisfação, simplesmente porque não nos agrada, são atitudes agressivas e afastam até aqueles que nos querem bem. A atitude correta é dialogar e esclarecermos os pontos de discordâncias. As atitudes negativas citadas não correspondem ao comportamento de uma pessoa educada e adulta.

Existem pessoas que nunca crescem, no sentido de maturidade, porque não tiveram a oportunidade de aprender, ou talvez quem as ensinasse. Nós aprendemos muito com nossos erros, logo persistir nos erros não é nada inteligente.

Todos temos um grau de inteligência que denominamos QI (Quociente de Inteligência), isto é, quanto mais inteligente maior o QI.

Você tem inteligência, logo, deve usar essa inteligência para crescer. É muito simples crescer, aprenda e não esqueça – coopere e será recompensado – ajude e será ajudado – trabalhe e verá o fruto do seu trabalho (o estudo é um trabalho) – obedeça e aprenderá a dar ordens – respeite e será respeitado – ame e será amado.

Lembre-se: de nada adiantará a inteligência se a preguiça ou a indolência predominar.

Tudo o que foi conquistado poderá estar perdido se você esmorecer nessa jornada da vida – um barco sem rumo definido não chega a lugar nenhum e, se quiseres voar na vida, construa uma base sólida de conhecimentos. Tenha fé, faça orações regularmente, isso fortifica a alma.



Só se preocupam conosco aqueles que nos desejam o bem, principalmente os que nos amam.

Disciplina (em tudo o que fizermos) é uma forma de demonstrar o nosso amor.

Aqueles que nos querem bem, sempre estarão abertos ao diálogo.

DICAS:

Lealdade – Qualidade de se manter fiel aos compromissos, dentro dos princípios impostos pela moral;

Discrição – Atributos que dizem respeito à faculdade de ser discreto nas atitudes, maneira e linguagem (conversa);

Iniciativa – Qualidade que capacita, diante de situações imprevistas, à tomada de medidas oportunas e corretas.

Texto de responsabilidade do

Irmão Eder Baltazar – 33°

(08 de agosto de 2008)

(Revisão – abril de 2012-2016)

ORDEM DEMOLAY

CONAMESCO



Nos dias 21 e 22 de janeiro de 2017, foi realizado na cidade de Cascavel-PR o CONAMESCO (Conselho de Aprimoramento dos Novos Mestres Conselheiros), que diga-se de passagem, foi um minicongresso, com a participação de 170 jovens DeMolays.

Foram realizadas palestras específicas para tios, específicas para Mestres Conselheiros e ICCs e conjuntas (tios, MCs e ICCs). Coube ao Irmão Diego (Past MC, Past MCE de Rondônia), atualmente residindo em Sto. Antônio da Platina, proferir uma palestra sobre os diversos tipos de assédio; por sua vez o Irmão Mário Sérgio Camargo Bianchi atual Venerável Mestre da Loja Moreira Sampaio Nº 8 do Oriente de Apucarana, brindou com uma palestra sobre “Direção Segura”, ambas foram excelentes e com conteúdo importante para os tios e Sobrinhos!

O Tio João Mario e o Tio Daniel Reemberg juntamente com sua equipe conduziram brilhantemente o CONCLAVE; Irmão Vantuir cuidava para que o cronograma fosse atingido dentro dos horários pré-determinados.

O GCE e o GE foram muito bem assessorado por todos! A Comissão do evento composto pelo OE tio Silvio Cordasso, Assessor do GME tio Vantuir, PCC do Capítulo tio Robson, MCR Hamilton e Gustavo que é membro da Comissão de Eventos do GCE fizeram um magnífico trabalho! Todos merecem ser parabenizados, inclusive o GE pelo trabalho realizado! Parabéns Vitor Hugo Past MCE!



Na oportunidade, dentro da programação estabelecida, o GE deu posse aos novos MCR eleitos, diga-se de passagem, que os que deixaram seus cargos realizaram um magnífico trabalho! Fomos brindados com a presença do Irmão Euclides Felipe – Deputado do Sereníssimo Grão-Mestre da GLP – que acompanhou o evento desde sua abertura até o encerramento, nada perdeu!

Durante as atividades foi entregue ao Irmão Euclides Felipe a Ordem do Mérito DeMolay, como reconhecimento ao seu trabalho desenvolvido junto a Ordem.

Agradecimentos ao trabalho de todos que contribuíram com palestras e muitos nos bastidores! Também, dentro do cronograma foi dado posse ao tio Eduardo Leal, OE da primeira região, em substituição ao tio João Mario que fez excelente trabalho e assumiu a Presidência da Comissão de Cavalaria; também foi dado posse ao tio Regis na 8ª região; desejo de sucesso a ambos.

Agradecer ao Comandante do 33º BIM que forneceu e deu todo suporte para realização do evento; agradecer ao MCs atuais e eleitos; aos ICCs atuais e eleitos, aos Presidentes, Consultores e demais membros de Conselho que lá estiveram; aos Oficiais Executivos, membros do GCE e membros das Comissões que de alguma forma contribuíram para o magnífico evento! Agradecer a presença e ajuda dos Past GME Evandro, Jorge, Evanir e Giuseppe! Enfim, agradecer, agradecer, agradecer! Deus lhes pague!

O Agradecimento é feito pelo GME Irmão Carlos César Galvani, que vem desenvolvendo um excelente trabalho à frente da Ordem DeMolay do Paraná.



FLAGRANTES DO CONGRESSO CASCAVEL - PR





Posses nos Cargos de Mestres Conselheiros e Clubes das Mães



No mês de fevereiro de 2017, com a presença do Grande Mestre Estadual e membros do Conselho, foi dado posse aos Capítulos pertencentes a 9ª Região. Para conhecimento detalhamos as datas e locais.

04/02 – Posse do Capítulo Foz do Iguaçu, nº 187, na qual o Ir. Gabriel Plotegher de Barros assumiu o cargo de Mestre Conselheiro. Na ocasião, também ocorreu a Posse do Clube de Mães, do Colégio Alumni e do Conselho Consultivo.

05/02 – Posse do Capítulo Jadson de Souza, Nº 207, de Cascavel na qual o Ir. João Pedro Bastian Godinho foi instalado como Mestre Conselheiro. Na ocasião, também ocorreu a Posse do Clube de Mães, do Colégio Alumni e do Conselho Consultivo. Foi servido um almoço, após a Cerimônia.

11/02 – Posse do Capítulo Nilton Ricardo Lang, nº 486, de Marechal Cândido Rondon, na qual o Ir. Eduardo Henrique Ühlein de Souza foi empossado como Mestre Conselheiro. Na ocasião, também ocorreu a Posse do Clube de Mães, de um novo membro do Colégio Alumni e do Conselho Consultivo, além da premiação de três irmãos, com barras de mérito e do Clube de Mães, com um Certificado. Foi servido um jantar, após a Cerimônia.

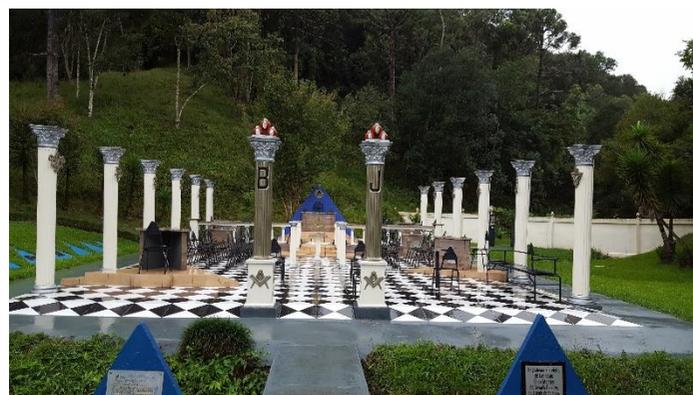
12/02 – Posse do Capítulo Medianeira, nº 508, na qual o Ir. Ricardo Damiano Neto foi reconduzido ao posto de Mestre Conselheiro. Na ocasião, também ocorreu a Posse do Clube de Mães, do Conselho Consultivo e a fundação do Colégio Alumni Medianeira. Foi servido um coquetel, após a Cerimônia.

O Grande Mestre Estadual Irmão Carlos César Galvani e todos os seus Membros, agradecem a acolhida em cada uma das cidades, reiterando os votos de Sucesso as novas gestões.





Neste final de semana (18 e 19 de abril) reuniram-se os Irmãos **Bodes do Asfalto** e as **Lojas Cavaleiros de Aço** 139 (GOP) e 4004 (GOB) e Irmãos da GLP, para um fim de semana diferente. Acompanhados das Cunhadas e convidados saímos de Curitiba com destino a Castro, nosso destino a Pousada Canyon Guartelá às margens do Rio Iapó. Saímos às 08:00h com tempo nublado e dispostos a encontrar a chuva e lavarmos a alma na estrada. Dito e feito, paradinha no Posto Panorâmico para um cafezinho e instruções do percurso. Em Castro, no Batalhão da PMPR, deixamos algumas motos estacionadas e partimos de micro-ônibus até o Canyon pois para chegar a Pousada tínhamos que vencer 30km de estrada secundária (chão e barro mesmo). Alguns manos foram direto com motos trail e chegaram ao local mais cedo, molhados e sujos... São Pedro não deu trégua, após o almoço mais chuvas e o jeito foi encarar pequenos passeios na pousada sob chuva, ou tirar uma soneca nos chalés ou camping (alguns valentes encararam a barraca). Nosso objetivo também era utilizar o Templo de Salomão a céu aberto, ficou para uma próxima. Como Bode não desiste fácil o churrasco foi antecipado e nem por isso acabou mais cedo. Confraternização Geral!!!!!! A chuvinha aconchegou a bodaiada! Foi tarde de TCC – Truco, Cerveja e Churrasco!!



POUSADA CANYON GUARTELÁ



CASTRO - PR





GRUPO SOLIDÁRIO

CONSTITUÍDO

GRUPO SOLIDÁRIO



MARINGÁ - PR

Fundado em 05 de março de 2017 o **GRUPO SOLIDÁRIO – MARINGÁ – PR** com a presença de Veneráveis Mestres, Hospitaleiros e Irmãos das Lojas do GOB, GLP e GOP de Maringá e Região Metropolitana.

O projeto já vinha sendo discutido e amadurecido a alguns meses de forma que culminou com o apoio/aprovação do Colégio de Veneráveis que compreende as 17 Lojas Maçônicas daquela região.

Estavam presentes os Irmãos Maçaneiro e Juarez Cardoso (Presidente e Vice-Presidente do Grupo Solidário – Curitiba – PR) que foram convidados para explanar os objetivos do Grupo Solidário e responder as diversas perguntas que foram feitas sobre o seu funcionamento.

A aceitação foi total e foram aprovados o Estatuto e Regimento Interno e eleita a primeira diretoria cujos cargos foram divididos entre as 3 Potências Maçônicas (GOB – GLP – GOP) ficando assim constituída:

Presidente: Irmão Egon José Fuck – GLP

Vice-Presidente: Irmão Marcos Rodrigues da Silva – GOP; **Secretário:** Irmão Carlos Tochio Mori Jr – GOB;

Tesoureiro: Ir. Paulo Fernando Santana – GLP.

Conselho Fiscal – Titulares

Irmão Ulisses Cecato – GLP; – Irmão Paulo Roberto Sabo – GOP; – Irmão Jerdean Barbosa – GOB.

Conselho Fiscal – Suplentes

– Irmão. Marcelino Martins Fernandes – GOP; – Irmão Gustavo Pagani – GOB; – Irmão Aderval Cavalcante de Albuquerque – GLP





COLUNAS DA VERDADE E FRATERNIDADE EM PARCERIA COM GRUPO SOLIDÁRIO

PROMOVEM ATENDIMENTO AO LAR ADELAIDE

A Loja Colunas da Verdade e Fraternidade Nº 147 – Oriente de Curitiba, em parceria com o Grupo Solidário, fez a entrega neste sábado (18 de março) pela manhã de uma “Centrifuga Industrial” ao Lar de Idosos Adelaide, situado na Rua Vereador Altivir Stoco – Borda do Campo em São José dos Pinhais. A Centrifuga Industrial com capacidade para 18 Kg, vem atender ao Lar Adelaide, diante da grande demanda de roupas e cobertores que são lavados naquela Instituição agravados com as variações do clima na Grande Curitiba.

A Loja vinha atendendo ao Lar Adelaide com doações de Cestas Básicas, Pacotes de Leite, Biscoitos, Fraldas Geriátricas, etc. e em uma das visitas, constatamos da necessidade de uma Centrifuga, pois a existente, já não atendia as necessidades, com quebras e falhas na sua utilização, retardando o processo de reutilização do material lavado.

Assim, entendendo que só, a Loja Colunas da Verdade e Fraternidade não teria capacidade de adquirir um bem valioso como a Centrifuga, que recorreu ao Grupo Solidário através do Irmão Antônio Pedro dos Santos, como associado fez a proposição da aquisição do equipamento, sendo aceito, após minucioso processo de acompanhamento e de necessidades pelo Grupo Solidário.

Nesta oportunidade, com a presença de diversos Irmãos da Loja, de Irmãos do Grupo Solidário, foi feita a entrega oficial ao Lar Adelaide na pessoa da Sra. Lúbia Luzia Ludvich, Responsável Técnica e filha da Sra. Adelaide esta pessoa de um coração maravilhoso, que fez da sua casa, a casa de 47 moradores, idosos com distúrbio mental, que encontram nos funcionários um parente ou amigo disposto a estender a mão.

Assinaram o termo de Doação, pelo Lar Adelaide a responsável Sra. Lúbia L. Ludvich, pelo Grupo Solidário o Irmão Luiz Alberto Maçaneiro e o padrinho do projeto Irmão Antônio Pedro dos Santos.





POR QUE CAMINHAR?

Andar é recomendado para pessoas pouco ativas, com baixo nível de condicionamento físico ou com o peso acima do normal.

Andar muito devagar gasta o dobro da energia que você utiliza quando está parado.

É recomendado gastar semanalmente 1.000 Kcal (aproximadamente 150 Kcal por dia) em atividades físicas.

Para que você tenha uma ideia do que é o gasto calórico vou mostrar uma tabelinha abaixo com o gasto calórico por hora, em algumas atividades:

ATIVIDADES	GASTO CALÓRICO
DORMIR	0,9 Kcal/Kg/h
FICAR SENTADO - TV	1 Kcal/Kg/h
SERVIÇOS CASEIROS	3,2 Kcal/Kg/h
ANDAR BEM DEVAGAR	2 Kcal/kg/h
CAMINHAR MODERADO	3,3 Kcal/Kg/h
CAMINHADA RÁPIDA	5 Kcal/Kg/h
CORRIDA LEVE	7 Kcal/Kg/h
CORRIDA MODERADA	9 Kcal/Kg/h
BICICLETA (LEVE)	6 Kcal/Kg/h
BICICLETA (MODERADO)	8 Kcal/Kg/h
SUBIR ESCADA	5,8 Kcal/Kg/h
DANÇAR	3,5 Kcal/Kg/h



Uma pessoa com 70 Kg gasta 350 quilocalorias ($5 \times 70 = 350$) em uma hora de caminhada rápida.

Como você viu, basta multiplicar o valor da coluna "Gasto Calórico" pelo seu peso corporal e encontrará o total em quilocalorias (Kcal) gastas.

As pessoas sedentárias e com vontade de tornarem-se ativas, entusiasmam-se com os dados apresentados e desde já se colocam pronta para iniciar sua atividade.

Ótimo! Mas preste atenção, logo após a 1ª semana a gente percebe que está "mais solta" e muda a rotina incluindo corrida em substituição à caminhada. A corrida é recomendada para pessoas condicionadas!

Veja a tabelinha anexa...

NÍVEL	DEFINIÇÃO	INDICAÇÃO	RITMO
1	Passeio	Iniciantes, pessoas inativas	70 a 80 metros/minuto
2	Condicionamento	Pessoas moderadamente ativas	80 a 100 metros/minuto
3	Aperfeiçoamento e desafio físico	Pessoas bem condicionadas	Acima de 100 metros/minuto

Uma regrinha importante durante a prática da caminhada: Você deve poder conversar durante este tipo de exercício. Lembre-se: cada pessoa tem estatura e medidas diferentes, por isso, mesmo caminhando num só ritmo, a velocidade varia.

É importante observar como você está respirando, pois, a partir do 3º minuto o ritmo da respiração aumenta.

CAMINHAR TRAZ MUITOS BENEFÍCIOS

- Mais disposição
- Sensação de bem-estar;
- Facilidade de praticar;
- Contato com a natureza;
- Oportunidade de fazer novas amizades;
- Refletir sobre a vida;
- Auxílio no controle do peso corporal
- Previne e trata problemas do coração, osteoporose, diabetes, certos tipos de câncer e depressão.

COMO COMEÇAR?

Respeite seu corpo e sua condição. O **PROGRAMA MAÇONARIA ATIVA** recomenda praticar **150 minutos** semanais de atividade física, o que corresponde a **30 minutos** por dia em semana de **5 dias**.

LEMBRE-SE QUE QUALQUER ATIVIDADE FÍSICA É MELHOR DO QUE NÃO FAZER NADA.

**MESMO DEVAGAR
SEU FOLEGO MELHORA**

ANTES E DEPOIS DE CAMINHAR

MOBILIDADE ARTICULAR

Movimente suas articulações antes de caminhar para lubrificá-las e protegê-las para a atividade.

<p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p>	<p>Pés - gire ambos os pés 5 vezes para cada lado.</p> <p>Joelhos - mexa-os parado, sem retirar os pés do lugar.</p> <p>Quadril - gire 5 vezes para cada lado.</p> <p>Tronco - solte os braços à altura do ombro 5 vezes para cada lado, girando levemente o tronco.</p>	<p>5</p> <p>6</p> <p>7</p> <p>8</p>	<p>Braços - movimentem os 5 vezes, alternadamente, para cima e para baixo.</p> <p>Ombros - gire os ombros 5 vezes para frente e para trás.</p> <p>Pescoço - gire suavemente 3 vezes para cada lado.</p> <p>Tronco - flexione o tronco com as pernas afastadas e gire 5 vezes para cada lado.</p>
---	--	---	--

ALONGAMENTO

Alongar-se é importante para reduzir as tensões musculares, promover movimentos amplos e soltos e prevenir lesões.

<p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p>	<p>Posterior de coxa - 15 a 20 segundos cada lado.</p> <p>Anteriores de coxa - 15 a 20 segundos cada lado.</p> <p>Posterior de coxa e perna - 15 a 20 segundos cada lado.</p> <p>Posterior de coxa - 15 a 20 segundos cada lado.</p>	<p>5</p> <p>6</p> <p>7</p> <p>8</p>	<p>Glúteos e região lombar - 15 a 20 segundos cada lado.</p> <p>Lateral de tronco e braços - 15 a 20 segundos cada lado.</p> <p>Extensão de braços e tronco - 15 a 20 segundos cada lado.</p> <p>Espreague-se à vontade.</p>
---	--	---	---

SUGESTÃO DE PROGRAMA DE CAMINHADA PARA 4 MESES CONFORME A IDADE

Idade	Mês	Percurso (em metros)	Tempo (em minutos)	Vezes na semana
Até 30 anos	1º	3.200	32	3
	2º	4.000	35	3
	3º	4.600	40	4
	4º	5.000	42	5
30 a 39 anos	1º	2.400	27	3
	2º	3.200	36	3
	3º	4.000	40	4
40 a 49 anos	1º	2.400	28	3
	2º	3.200	34	3
	3º	3.200	32	4
	4º	4.800	45	4
Acima de 50 anos	1º	1.600	20	3
	2º	2.400	30	3
	3º	3.200	38	4
	4º	4.000	40	4

DICAS

- Evite caminhar em jejum.
- Vista roupas confortáveis, de cor clara - que favorece a visibilidade - e apropriadas a cada estação do ano (de preferência de algodão).
- Use tênis apropriado.
- Use protetor solar e caminhe antes das 10h e após as 16h. Proteja suas mãos e cabeça.
- Beba água antes, durante e depois de caminhar. Sentir sede não emagrece, desidrata!
- Procure caminhar com uma ou mais pessoas, sejam familiares ou amigos.
- Caminhe em local agradável e seguro.
- Deixe seu dia mais ativo. Faça você mesmo seus serviços de casa. É uma boa maneira de ganhar mais força.
- Vá para o trabalho, escola ou compromissos diários a pé ou de bicicleta. Isso também é atividade física.
- Torne seu lazer mais ativo. Você pode passear no parque, brincar com as crianças, passear com o cachorro, visitar os amigos. Use sua criatividade!

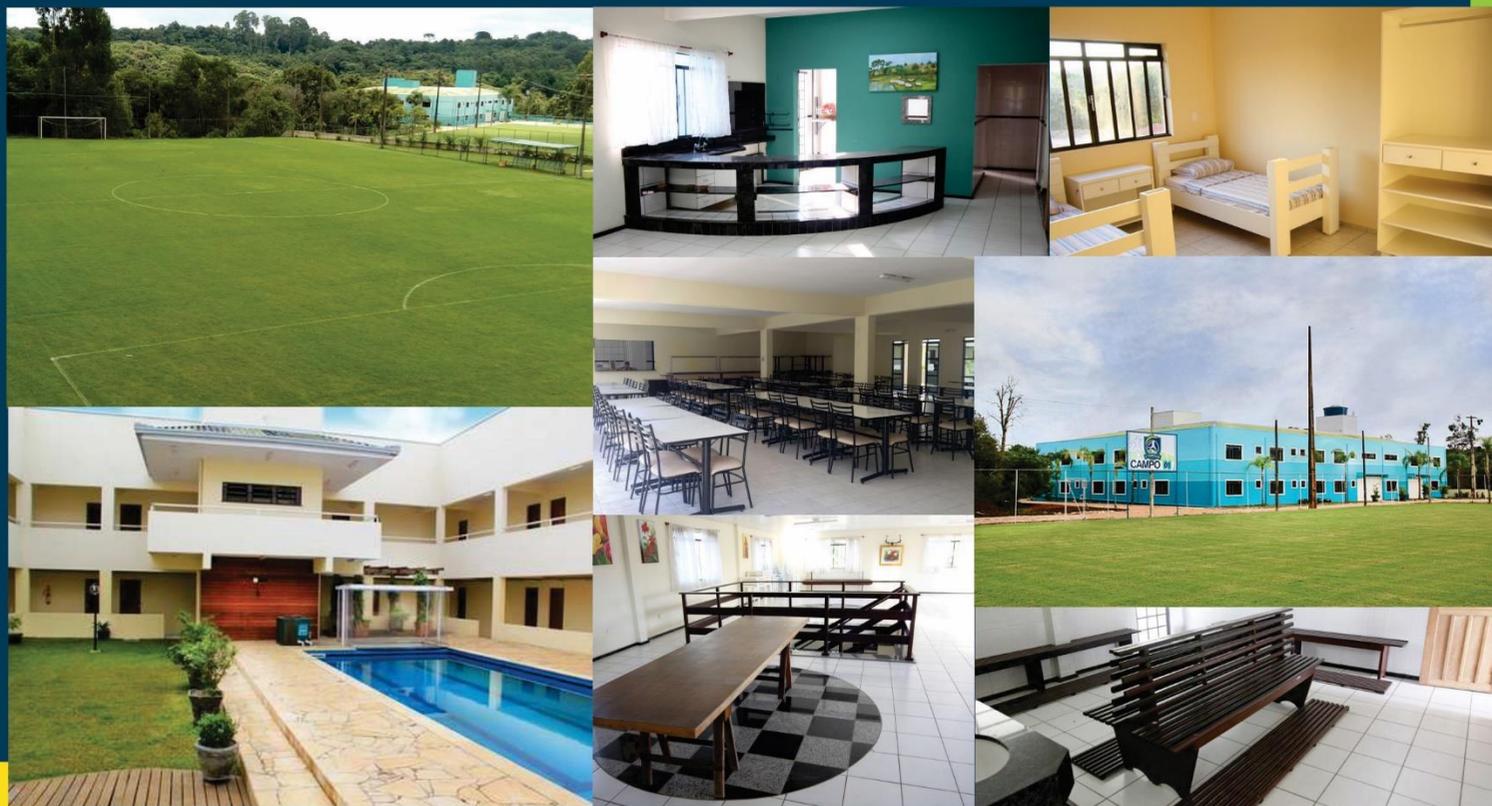


MUITO
MAIS QUE
SÓ FUTEBOL ...



FUTEBOL & EVENTOS

... SEU
EVENTO NO
MELHOR LUGAR



Espaços para eventos

Salões de festa, auditórios, refeitório e cozinha industrial

Alojamento para até 200 pessoas

28 suítes para retiros, encontros ou treinamentos *offsite*

Locação de Campos Oficiais e Society

Gramados padrão FIFA para sua pelada. Também para turmas mensalistas

E muito mais...

Piscina aquecida, salas de reunião, bosques, lagos, playgrounds...

**Faça conosco o
evento da sua Loja**

Ir .: Ricardo Fortunato Barcelos

 41 9 9967 2432

 CTBarcelosCuritiba